



FUNDAÇÃO
renova

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Junho/2017

Sumário

Apresentação.....	5
Sumário Executivo	6
PG001 Levantamento e cadastro dos impactados	14
PG002 Ressarcimento e Indenização dos impactados.....	18
PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas	23
PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida das Comunidades Tradicionais e outros Povos	26
PG005 Programa de Proteção Social.....	29
PG 006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social.....	31
PG007 Programa de Assistência aos Animais.....	42
PG009 Recuperação do reservatório da HUE Risoleta Neves.....	52
PG010 Recuperação das demais comunidades e infraestruturas impactadas	56
PG11 Recuperação das escolas e reintegração da comunidade escolar	61
PG012 Memória Histórica, Cultural e Artística	65
PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer.....	70
PG014 Apoio À Saúde Física E Mental Da População Impactada	73

PG015 Apoio à Pesquisa para Desenvolvimento e Utilização de Tecnologias Socioeconômicas Aplicadas à Remediação dos Impactos	76
PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras.....	78
PG017 Retomada das Atividades Agropecuárias (Território 1) ..	81
PG018 Diversificação da Economia Regional.....	84
PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios	89
PG020 – Estímulo à Contratação Local.....	91
PG21 Auxílio Financeiro Emergencial.....	96
PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos	99
PG023 Manejo de Rejeitos	100
PG024 Implantação de sistemas de Contenção dos rejeitos e de tratamento in situ dos rios impactados Situ.....	103
PG025 - Revegetação, enrocamentos e outros métodos	106
PG026 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e PG027 Recuperação de Nascentes	111
PG028 Conservação da Biodiversidade	115
PG029 Recuperação da Fauna Silvestre	118
PG030 Fauna e Flora Terrestre	120
PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos.....	122

PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água	125
PG033 Programa de Educação Ambiental	130
PG034 Preparação para emergências ambientais	134
PG035 Informação para a população	136
PG036 Comunicação Nacional e Internacional	138
PG037 Gestão de riscos ambientais	145
PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce.....	146
PG039 Unidades de Conservação	152
PG040 CAR e PRAs (Território 1)	154
PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais	156
PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários.....	159
Anexos.....	161
Segurança.....	167
Gestão econômica.....	168

Apresentação

O presente documento cumpre com a CLÁUSULA 192 do TERMO DE TRANSAÇÃO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TTAC), que determina a elaboração de relatório mensal sobre o andamento de todos os PROGRAMAS – SOCIOAMBIENTAIS e SOCIOECONÔMICOS desenvolvidos e executados pela FUNDAÇÃO RENOVA. Os programas têm como objetivo recuperar o meio ambiente e as condições socioeconômicas da área de abrangência impactada pelo rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, de forma a restaurar a situação anterior ao EVENTO, como está disposto na CLÁUSULA 05, INCISO I do referido termo.

Sumário Executivo

Neste Relatório Mensal de Atividades serão abordados os fatos mais relevantes e as entregas concluídas em junho pela Fundação Renova nas comunidades localizadas ao longo do curso do Rio Doce e seus afluentes, nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Dentro do eixo temático Pessoas e Comunidades, o cadastramento de pessoas físicas e jurídicas nas comunidades é um importante passo para a execução de grande parte das ações socioeconômicas e socioambientais conduzidas pela Fundação Renova. Por meio dele, é possível compreender os impactos sociais, culturais, econômicos e/ou ambientais das famílias e municípios afetados pelo rompimento da barragem de Fundão.

A segunda campanha de cadastramento localizou os responsáveis por 1.735 manifestações do grupo prioritário, que não haviam sido encontrados na primeira campanha, **gerando 1.611 novos cadastros ao longo do Rio Doce** no mês. Em Barra Longa (MG), a primeira campanha, realizada no dia 6 de junho, resultou em 159 cadastros já enviados ao Comitê Interfederativo (CIF). Outros 381 também foram concluídos e deverão ser encaminhados ao CIF nos próximos lotes, totalizando 540 cadastros somente nesse território.

As informações coletadas por essas campanhas servem de base para as iniciativas que vão reparar os danos materiais ou morais, bem como perdas causadas às atividades econômicas nas comunidades em função do rompimento da barragem de Fundão. A Fundação Renova antecipou neste mês a **indenização para 35 pescadores de Baixo Guandu, Linhares, e Colatina, no Espírito Santo**. Além desses, os atendimentos para a antecipação da indenização dos pescadores de Minas Gerais foram iniciados.

Da mesma forma, os profissionais e comerciantes de Regência (ES), que tiveram suas atividades interrompidas devido ao impacto no turismo local, começaram a receber as propostas de indenização final, enquanto a proposta de ressarcimento para os pescadores da Colônia Z19 está sendo definida em conjunto com os representantes dessa associação.

Com o objetivo de fomentar o desenvolvimento econômico e social do município de Mariana (MG), a Fundação Renova entregou à prefeitura do município **a versão final do projeto Mariana, Presente e Futuro**. O documento reúne propostas que visam alcançar a meta de posicionar a cidade entre as 10 primeiras colocadas no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil até 2030.

O estímulo à atividade econômica da região afetada ainda partirá da criação e disponibilização de linhas de crédito para empresas e municípios da área de abrangência. Como parte do Acordo de Cooperação Técnica entre BDMG, INDI e Renova, o BDMG apresentou o estudo técnico econômico que diagnosticou a natureza dos negócios, a percepção de crédito e a saúde financeira das empresas locais. Esse documento contém orientações importantes para o entendimento da capacidade de endividamento dessas empresas e o desenho das linhas de crédito.

Também com o intuito de contribuir para a geração de renda dos municípios, as oito oficinas de estímulo à contratação local realizadas em Minas Gerais e no Espírito Santo, no período entre 31 de maio e 23 de junho, apresentaram aos 930 participantes as oportunidades de fornecimento de produtos e serviços à Fundação Renova. Os eventos ainda contaram com estandes que realizaram o **cadastramento de 521 fornecedores potenciais** e a preparação das empresas locais para as necessidades contratuais requeridas pela Renova. Após essa preparação, algumas empresas já estão aptas e participando dos processos de concorrência.

Investir em tornar o mercado mais competitivo é uma missão que também está vinculada à qualificação da mão de obra local. Considerando essa questão, a Fundação Renova assinou convênios com a Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (FINDES) e Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) para capacitar os profissionais e fornecedores das cidades impactadas. A capacitação terá início em julho em Mariana (MG), Regência e Povoação (ES), alcançando as demais cidades até o final de 2018. Ao todo, **3.600 pessoas serão contempladas pelos convênios.**

No campo educacional, uma reunião realizada com gestores, professores e pedagogos das escolas municipais de Barra Longa e Mariana debateu o papel do professor e da escola na formação dos cidadãos do futuro e como devem se estruturar para participarem desse processo. As contribuições desses atores serão consideradas no desenvolvimento dos trabalhos de assistência psicopedagógica na rede municipal de ensino, que preveem, dentre outras atividades, a realização de um diagnóstico que irá mapear os desafios enfrentados pelas escolas da região, antes e depois do rompimento da barragem de Fundão.

A proposta é que esse trabalho de assistência seja conduzido com respaldo teórico pedagógico, atendendo à reorganização dos processos e relações que compõem o cenário educacional local. Construindo técnicas pedagógicas estruturadas, como a do Projeto Político Pedagógico, as escolas poderão diagnosticar e elaborar soluções para os próprios problemas e contribuir para o resgate do processo de desenvolvimento sustentável do território.

O reassentamento das comunidades, uma das situações vivenciadas pela comunidade escolar, foi tema da rodada de conversas que envolveu 45 alunos da Escola Municipal de Paracatu de Baixo e da **visita que levou 87 alunos da Escola Municipal Bento Rodrigues à área escolhida para realocação.** Os

debates trataram questões como o processo de escolha dos terrenos, a reconstrução das comunidades e o Licenciamento Ambiental para a execução do projeto.

Aproximar os alunos dessas questões contribui para o amadurecimento do processo e auxilia a Fundação Renova na adequação do projeto às perspectivas dos envolvidos, além de garantir o direito de todos à informação efetiva. Na Escola Municipal Bento Rodrigues, as atividades desenvolvidas seguem a mesma linha de um projeto da própria escola, que concilia a temática do reassentamento com as disciplinas estudadas em sala de aula, bem como o resgate cultural e histórico da comunidade.

A Fundação Renova continuou a se dedicar à preservação do patrimônio cultural das localidades. Em Paracatu de Baixo (MG), a Festa de Santo Antônio foi apoiada pela Fundação, visando a manutenção das tradições do povoado. Para a realização do evento, foram fornecidos transporte no trajeto Mariana/Paracatu, parte da estrutura para a Missa Festiva e disponibilizados alimentação e água para os fiéis.

No mês de junho foram **resgatados fragmentos da balaustrada e do retábulo da Capela de Nossa Senhora da Conceição**, em Gesteira (MG), além de uma peça em madeira, que compõe a estrutura do telhado da Capela de São Bento. O trabalho de resgate e restauração de bens contou com a contribuição dos moradores dessas comunidades, que auxiliaram na identificação dos bens, relacionando a qual igreja pertenciam e as características originais de cada um, o que possibilitou a composição de procedimentos para o processo de restauração.

Entre as ações no eixo Terra e Água, de natureza socioambiental, destacou-se a **conclusão das obras de reabilitação ambiental do 101 afluentes** dos rios

Gualaxo do Norte, Carmo e Doce. Impactados pelos rejeitos do rompimento da barragem de Fundão, os rios foram mapeados pela Fundação Renova e passaram por trabalhos de reconstrução da calha e reestabelecimento da drenagem. Para proteger o solo que foi reconformado e incorporá-lo de matéria orgânica, promovendo um ambiente que ofereça condições para desenvolvimento das espécies florestais, foi realizada a revegetação das margens com plantio de espécies de gramíneas e leguminosas de rápido crescimento.

No processo de mapeamento dos locais onde os rejeitos foram depositados, foram identificadas 16 áreas com maior potencial de erosão, que deveriam ser reabilitadas primeiro. Destas, **98% foram concluídas e os trabalhos nas demais áreas mapeadas tiveram início**, com previsão de término para dezembro de 2017. Depois de finalizados o reestabelecimento da drenagem e plantio de vegetação rasteira, será iniciado o plantio de floresta nesses locais.

Outro avanço foi obtido na recuperação da bacia do Rio Doce: **o plano de manejo de rejeitos** foi discutido e acordado pela Câmara Técnica de Rejeitos, juntamente com a elaboração de uma nota técnica que solicitou alguns ajustes e detalhamentos para o documento. Um fluxograma descritivo sobre o processo do manejo de rejeitos será incorporado ao plano e, para que sua eficácia seja verificada, ele será aplicado no plano de manejo do trecho 8, considerando calha, margens e planície de inundação. O trecho 8 localiza-se no médio rio Gualaxo do Norte, no município de Mariana (MG), e possui cerca de 9 Km de extensão. A empresa de consultoria ambiental CH2M foi contratada para aplicar o plano nessa área, com previsão de iniciar o trabalho de campo para caracterização do trecho e identificação das alternativas para manejo do rejeito, em julho de 2017.

Como parte integrante do programa de reestabelecimento das condições de operação da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves, o Termo de Entendimento, que trata da realocação do Campo de Futebol, foi encaminhado para a Prefeitura

Municipal de Rio Doce. Após sua assinatura pela Prefeitura, este processo será encaminhado para análise da COMPATUR, que conduzirá o processo de tombamento histórico da Fazenda Floresta.

O volume dragado na área da usina continua limitado pelas restrições de área para destinação do material que é retirado. Por isso, esforços foram concentrados na abertura de áreas de deposição nos setores 1, 4, 5 e 8.

O Plano de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático (PMQQS), responsável pela coleta e análise de amostras de água e sedimentos na bacia do rio Doce, continua em andamento. A contratação e mobilização do Laboratório ALS Corplab, que realizará a análise das amostras coletadas em toda extensão do rio Doce e nos rios Gualaxo do Norte e Carmo, estão previstas para o mês de julho.

Além das coletas manuais, **estão sendo instaladas as sondas que realizarão o maior monitoramento de um rio no Brasil**, na atualidade. Das 22 estações que mapearão o Rio Doce, seis unidades tiveram sua instalação concluída em junho, somando 12 unidades prontas para a aquisição de dados sobre a qualidade da água, vazão dos rios, pluviometria, dentre outros.

O monitoramento do Rio Doce até a sua foz se estende também aos trabalhos de recuperação e conservação da fauna aquática, que ganharam um reforço depois do contrato firmado com a Fundação Pró-Tamar. A instituição **monitorará as tartarugas marinhas em um trecho de 156 quilômetros** da faixa costeira do Espírito Santo, de Aracruz até Conceição da Barra, passando por Linhares e São Mateus. Pescadores e moradores da costa serão envolvidos no trabalho que prevê avaliação do sistema reprodutivo, identificação, monitoramento e proteção das fêmeas, ninhos e filhotes. O trabalho da Fundação Pró-Tamar deve ser concluído em 2022 e vai ajudar a entender o impacto do rompimento da

barragem de Fundão sobre esses animais, indicadores importantes para o entendimento amplo dos efeitos do rejeito sobre as espécies marinhas.

O Projeto Douradinho, programa de educação ambiental que tem o objetivo de preservar e recuperar rios e matas por meio da conscientização e incentivo à leitura de crianças, teve mais uma etapa concluída. **Foram capacitados 292 educadores das redes municipais e estaduais** dos municípios de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce, Governador Valadares e Ipatinga, em Minas Gerais, e Colatina, no Espírito Santo. O objetivo das capacitações é sensibilizar e fortalecer a comunidade escolar para aplicação do Projeto Douradinho. A parceria com a Fundação Renova tem ajudado o projeto a crescer na região do Rio Doce, possibilitando a impressão e distribuição de quatro mil livros 'Amiga Lata, Amigo Rio' – que propõe um olhar de valorização da água por meio da leitura e debate da obra – e a formação de educadores. Dentro da parceria, também está prevista a realização da Gincana Play The Call, que incentiva as crianças a se tornarem mobilizadoras de ações ambientais.

As crianças têm sido cada vez mais envolvidas nas ações ambientais. O projeto Plantando Pelo Planeta continua sendo desenvolvido em Mariana, com ações de mobilização de jovens, adolescentes e crianças que atuarão na região como "Embaixadores da Justiça Climática". Esses "embaixadores" devem incentivar outras pessoas a comporem uma rede que **promoverá o plantio de árvores nas áreas impactadas** pelo rompimento da barragem de Fundão. Em junho, as crianças e jovens formados na primeira turma do Plantando Pelo Planeta divulgaram o projeto durante a Semana do Meio Ambiente e visitaram escolas públicas e privadas para apresentar as ações. Cerca de 170 pessoas participaram das atividades.

Desde o início das operações, a Fundação Renova destinou mais de R\$2,245 bilhões para a execução das suas atividades. Em junho, cerca de **R\$112 milhões**

foram investidos em atividades de reparação e recuperação das áreas impactadas, como nas ações de recuperação do reservatório da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves, sistema para contenção de rejeitos e tratamento dos rios, pagamento de auxílio financeiro e ressarcimento e reparação dos impactados.

PG001 Levantamento e cadastro dos impactados

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Cadastramento de pessoas físicas e jurídicas (apenas micro e pequenas empresas), famílias e comunidades, contendo o levantamento dos impactos sociais, culturais, econômicos ou ambientais e, posteriormente, a condução de monitoramento socioeconômico das famílias e municípios afetados. Além disso, destina-se a desenvolver estudos para identificar e avaliar os impactos socioeconômicos com base em requisitos de direitos humanos.

Cláusulas 19 e 24 (concluída a primeira campanha em 30/03/2017), 20 (concluída) e 28 (em andamento)

Histórico das entregas

- Cadastro emergencial de 8.513 famílias e 29.476 pessoas, sendo 492 famílias de Mariana e 437 de Barra Longa.
- Conclusão da primeira campanha (Rio Doce) de cadastro em 30/03/2017, com 13.921 cadastros enviados para o CIF.
- Finalizado o cadastramento da primeira campanha no município de Barra Longa, em 06/06/2017, com um universo de 540 cadastros realizados e a entrega de 159 cadastros ao CIF.
- Cadastro finalizado do grupo prioritário, referente aos não localizados, em 14/06/17, com o envio de 1.611 cadastros ao CIF.
- Até o mês de junho, totalizamos 16.072 cadastros integrados.

Fatos e entregas relevantes do mês

Continuidade da segunda campanha ao longo do Rio Doce, iniciada em abril e prevista para terminar em outubro de 2017. Até 30 de junho de 2017, foram

indexadas 4.787 propriedades (primeira etapa do processo de cadastramento, que consiste no georreferenciamento das propriedades). Desse total, 1.891 pesquisas foram aplicadas e estão em processo de entrega dos formulários às famílias.

Campanha de cadastramento do grupo prioritário, com a realização de 1.735 cadastros cujos responsáveis não foram encontrados na primeira campanha. Desse total, após o processo de avaliação quanto à elegibilidade ao cadastro e verificação de duplicidades/inclusões em núcleos familiares já cadastrados, foram realizadas, até 14 de junho, 1.611 pesquisas.

Em Mariana (MG), estão sendo realizadas as discussões sobre o cadastramento das pessoas e empresas impactadas na localidade, envolvendo a Fundação Renova, a Comissão de Atingidos, sua Assessoria Técnica (Cáritas) e o Ministério Público. Até 31 de maio, foram realizadas dez reuniões do Grupo de Trabalho que trata esse assunto. Nelas, estão sendo discutidos ajustes no Formulário Integrado, voltados a atender as especificidades dos impactos ocorridos em Mariana.

Foi finalizada a primeira campanha de cadastramento em Barra Longa (MG) em 06 de junho de 2017, resultando no envio de 159 cadastros ao Comitê Interfederativo (CIF). Outros 381 já foram realizados e deverão ser encaminhados ao CIF nos próximos lotes, totalizando 540 cadastros em Barra Longa.

Com relação às novas localidades no Espírito Santo, foram realizados 1.029 cadastros em nove delas, que fazem parte da área de proibição de pesca. Em outras dez (Campo Grande, Barra Nova Sul, Barra Nova Norte, Nativo, Fazenda Pontal, São Miguel, Gameleira, Ferrugem, Pontal de Santa Cruz e Nova Almeida), onde ainda não houve manifestações de cadastros, estão em curso outras metodologias de pesquisa voltadas à identificação de aspectos socioeconômicos.

Em junho, foi apresentado aos programas o estudo relativo às atividades pesqueiras. Este documento apresenta os principais resultados da primeira campanha do Cadastro Integrado Socioeconômico (CI) referente às famílias afetadas pelo rompimento da Barragem de Fundão que declararam perdas relacionadas ao exercício da atividade pesqueira e servirá de subsídio para reflexões e análises, além da base para a estruturação dos mais diversos programas que atendam a esse público.

Próximas entregas

- A segunda campanha de cadastro está em curso, com a expectativa de envio do lote em 14 em julho de 2017, totalizando mil novos cadastros.
- Sobre os estudos das novas localidades nos municípios de Serra (ES) e São Mateus (ES), está em curso o mapeamento, por meio de bases secundárias, das comunidades pesqueiras situadas nas localidades.
- Execução de estudos qualitativos nas comunidades citadas na Deliberação CIF 58 e ainda não contempladas pelo Cadastro Integrado. São elas: Campo Grande, Barra Nova Sul, Barra Nova Norte, Nativo, Fazenda Pontal, São Miguel, Gameleira, Ferrugem, Pontal de Santa Cruz e Nova Almeida. O objetivo é compreender os aspectos socioeconômicos locais e identificar as ações de reparação necessárias.

Desafios

- Definição do universo de impactados a serem tratados.
- Em Mariana (MG), é preciso adequar o Formulário Integrado e o processo de cadastramento em conjunto com a Comissão de Atingidos, sua Assessoria Técnica (Cáritas Brasileira) e o Ministério Público de Minas Gerais.
- Eventual expansão da área de estudo, segundo deliberação nº58 do CIF.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	ACUMULADO ATÉ MAI/2017	ACUMULADO ATÉ JUN/2017
Cadastros enviados para o CIF (unid.)	Barra Longa (Campanha 1)	389	540
Cadastros realizados em análise pelo programa (unid.)	Grupo Prioritário	1.833	-
Cadastros enviados para o CIF (unid.)	Grupo Prioritário	-	1.611
Cadastros realizados em análise pelo programa (unid.)	Campanha 2	1.151	2.501
Cadastros enviados para o CIF (unid.)	Campanha 2	-	-

* Indicadores consolidados por número de propriedades

PG002 Ressarcimento e Indenização dos impactados

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Ressarcir pessoas e micro e pequenas empresas que tenham sofrido danos materiais ou morais, bem como perdas referentes às suas atividades econômicas, em consequência direta do rompimento da barragem de Fundão, de forma rápida, sem a burocracia e os custos de uma ação judicial.

Cláusula 38 (em andamento)

Histórico de entregas

- Indenizações mediadas para Dano de Água.
- Construção coletiva de políticas e metodologias de indenização (em andamento), com diferentes grupos de impactados, envolvendo entes públicos e técnicos
- Antecipações de indenização para trabalhadores impactados dos setores de turismo, pesca e areeiros, mediante comprovações.
- O Programa de Indenização Mediada relacionado à interrupção no abastecimento e na distribuição de água registrou, em maio, 86.845 propostas geradas em Minas Gerais e 51.214 no Espírito Santo, totalizando um acumulado de 138.059 nos dois estados. No mesmo período, 82.077 impactados aceitaram a proposta de indenização em Minas e 47.087 no Espírito Santo.
- Foram realizados 30.801 e 14.119 pagamentos indenizatórios, em MG E ES respectivamente.
- Inícios dos atendimentos nos novos escritórios em Cachoeira Escura, Pedra Corrida (MG) e em Colatina (ES). O Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC) de Colatina, inaugurado em abril, julgou as primeiras homologações de acordos de pagamentos de indenizações envolvendo menores.

- Está em andamento o processo de implantação do Posto de Atendimento de Autocomposição (PAA), fruto de acordo entre a Fundação Renova, suas mantenedoras (Samarco, Vale e BHP) e o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG). O PAA Governador Valadares (MG) deve tratar, via conciliação judicial, 44 mil ações contrárias às propostas de indenização, retidas na comarca do município.
- Em relação aos Danos Gerais, 96 pessoas (57 MG e 39 ES) aceitaram participar do PIM em maio. O pagamento terá início em escala, a partir das definições da metodologia para indenização caso a caso.
- Em maio, foram antecipados os pagamentos de indenizações para 71 pessoas no Espírito Santo, sendo 27 pescadores e 44 profissionais do turismo, para mitigar os impactos sociais e econômicos, enquanto as políticas indenizatórias estão sendo elaboradas. Em Minas, foram antecipados os pagamentos para 15 areeiros impactados.

Fatos e entregas relevantes

Dano de Água:

Em junho, foram realizadas muitas reuniões para apresentação e alinhamento de ações do PIM DA. O diretor do SAAE de Galileia (MG) e os juízes das comarcas de Resplendor (MG) e Conselheiro Pena (MG) receberam a equipe da Fundação para reuniões de apresentação do programa. Também aconteceram encontros com membros das unidades locais da OAB das duas cidades. Ainda em Resplendor, a equipe do programa participou de entrevista em uma rádio local. Na cidade de Periquito, os colaboradores da Fundação Renova estiveram reunidos com o prefeito, vereadores e membros do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB). Também marcamos presença em uma Audiência Pública que aconteceu na localidade.

Em Governador Valadares (MG), ocorreram encontros com a coordenação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e Secretaria Municipal de Saúde para desenvolvimento de procedimentos de comprovação de residência dos impactados, via Assistência Social. Também fomos recebidos pelo defensor público Rodrigo Silva, para alinhamento das ações do PIM no município. Foi realizada reunião entre representantes do programa e da Copasa de Ipatinga (MG), para levantamento de evidências de dano de água na cidade de Naque.

Durante o período, foi construída e divulgada uma nova revisão da matriz de documentação, necessária para ingresso no PIM, e fundamental para a comprovação do dano.

Dano Geral:

O período foi marcado por atendimentos destinados à antecipação de indenização para pescadores, especialmente no Espírito Santo. Foi realizado pagamento de indenizações em Regência, Povoação, Baixo Guandu e Colatina. Para nortear alguns pagamentos, a Fundação realizou reuniões com lideranças da Associação de Pescadores de Regência, onde foram estabelecidos preços de indenizações. As antecipações para os trabalhadores da área em Minas Gerais também foram iniciadas no mês passado. (Número seguem abaixo).

A equipe de Ressarcimento e Indenização se reuniu com os colegas do programa de Auxílio Financeiro nas localidades de Regência e Povoação, onde realizaram atendimentos. Novos cartões de auxílio emergencial foram cedidos a pescadores que se enquadravam nos critérios de elegibilidade. Em Regência, foi assinado o Termo de Reconhecimento de Embarcação, que possibilita a antecipação de indenização para proprietários de embarcação. Também foi realizada a marcação de barcos de pesca, juntamente com membros da comunidade pesqueira local.

O programa também apresentou a proposta final para indenização de impactados no setor de turismo da região da foz do Rio Doce.

Próximas entregas

- Apresentação de propostas para impactados do setor de turismo.
- Atendimento para reuniões iniciais com os agricultores de Aimorés e Baixo Guandu.
- Início das atividades do escritório de Danos Gerais de Colatina.

Desafios

Indenizar todo o público impactado, de acordo com suas expectativas de custo e prazo.

Indicadores

Dano de água

INDICADOR	LOCALIDADE	JUNHO/2017	ACUMULADO
Propostas geradas (unid.)	Espírito Santo	9.927	60.730
Propostas geradas (unid.)	Minas Gerais	20.913	107.579
Propostas aceitas (unid.)	Espírito Santo	11.904	58.939
Propostas aceitas (unid.)	Minas Gerais	21.344	103.234
Pagamentos indenizatórios (unid.)	Espírito Santo	6.687	20875
Pagamentos indenizatórios (unid.)	Minas Gerais	14.246	45048

Dano Geral

INDICADOR	LOCALIDADE	JUNHO/2017	ACUMULADO
Ingresso	Espírito Santo	3	42
Ingresso	Minas Gerais	30	87
Antecipação Pescador	Espírito Santo	25	52
Antecipação Pescador	Minas Gerais	12	12
Antecipação Areeiro	Minas Gerais	2	17
Antecipação Turismo	Espírito Santo	0	44

PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Mitigar, reparar, recuperar e compensar os impactos sociais, econômicos, ambientais e culturais identificados, assim como promover o desenvolvimento integrado das comunidades indígenas direta ou indiretamente impactadas na área de abrangência do rompimento da barragem, conforme Cláusulas 39 a 45 (em andamento) do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta - TTAC.

Histórico das entregas

- Início dos Estudos da Componente Indígena para as aldeias atingidas nos territórios indígenas de Comboios, Tupiniquim e Caieiras Velha II, em Aracruz (ES);
 - Assinatura de Termos de Cumprimento ao TTAC voltados à segurança hídrica, alimentar e econômica dos indígenas;
- Implementação de Grupos de Trabalho com os Tupiniquim e Guarani para construção de plano de ação imediata dedicado à sustentabilidade e mitigação dos impactos gerados pelo rompimento da barragem de Fundão;
- Elaboração de um Plano de Cheias, em conjunto com os indígenas, liderado pela Defesa Civil de Aracruz;
 - Monitoramento hídrico com a participação dos Tupiniquim e Guarani;
- Manutenção do abastecimento com água potável e bruta em terras indígenas Krenak;
- Melhoria dos acessos viários em terras indígenas Krenak para reforçar a segurança da comunidade devido ao trânsito de caminhões-pipa;
 - Acompanhamento das ações emergenciais realizadas pela VALE S.A. previstas no TTAC.

Fatos e entregas relevantes do mês

Foi dada continuidade aos Estudos da Componente Indígena, conforme cronograma detalhado em Plano de Trabalho para as terras indígenas de Comboios, Tupiniquim e Caieiras Velha II, em Aracruz. Para o mês de junho, foi realizada a sistematização parcial dos dados levantados na primeira campanha

de campo e formados grupos de trabalho para construção de protocolos de consulta que visam a expressão própria e autônoma do grupo, para a realização de outros procedimentos, planejamentos, legislações, empreendimentos, decisões ou ações que afetem seu modo de vida, suas comunidades e seu território, como parte integrante do Plano de Diálogo realizado pela consultoria independente Polifônicas.

Realizada atividade do grupo de trabalho formado pela Fundação Renova e indígenas de Comboios, que levantou como prioridades o desenvolvimento institucional e técnico da Associação Indígena local, o estímulo ao empreendedorismo da mulher indígena, a construção de agenda de eventos de resgate cultural, esporte e lazer e o fortalecimento da identidade indígena.

Já com as comunidades Tupiniquim e Guarani, os grupos de trabalho atuaram na revisão do acordo emergencial, buscando verificar o aumento do número de famílias e o valor de repasse do auxílio financeiro.

A equipe do programa apresentou aos gestores da Fundação Renova as iniciativas para a reparação ambiental dos indígenas Pataxós, da aldeia Gerú Tukunam, em Açucena (MG), com o objetivo de analisar a possibilidade de engajamento dos indígenas em projetos de educação e reparação ambiental ao longo do território impactado pelo rompimento da Barragem de Fundão.

O programa determinou a manutenção dos acordos emergenciais em terras indígenas de Aracruz.

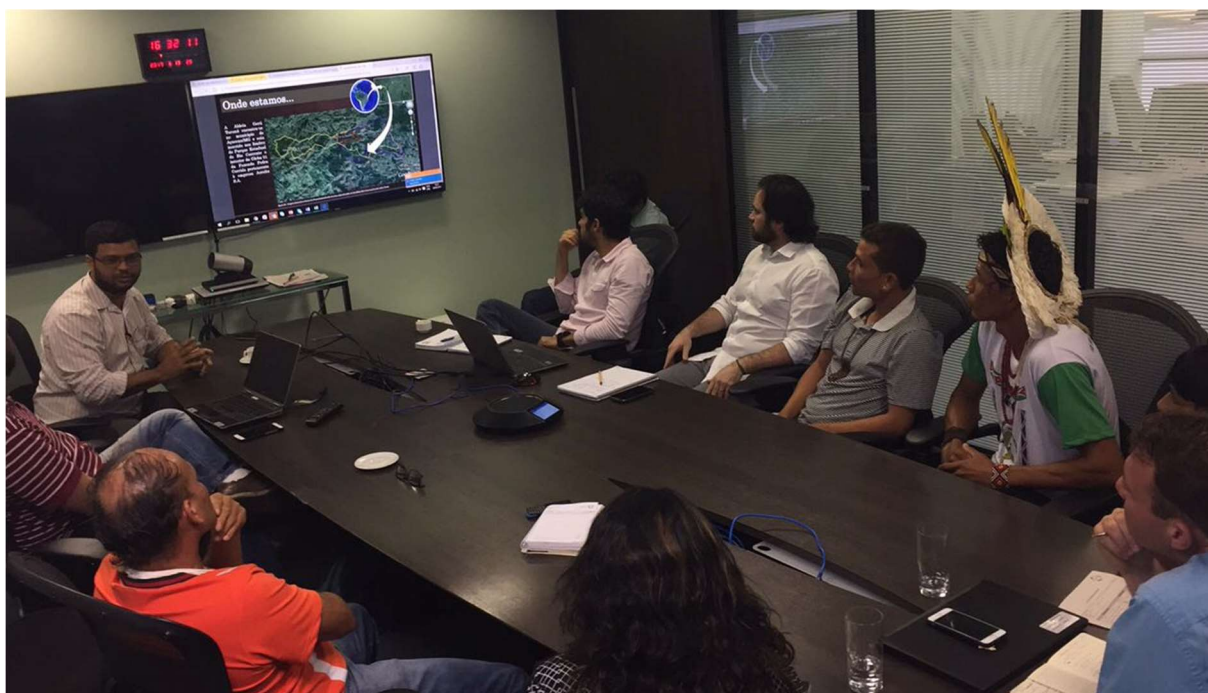
Próximas entregas

- Revisão dos acordos emergenciais para terras indígenas Comboios, Tupiniquim e Caieiras Velha II, em Aracruz;
- Plano de Ações Imediatas para desenvolvimento comunitário e mitigação dos impactos negativos percebidos pelas comunidades indígenas de Aracruz, a partir dos grupos de trabalho formados.

Desafios

- Início dos Estudos da Componente Indígena em terras indígenas Krenak.

Fotos



Reunião Pataxós e FUNAI na Fundação Renova em Belo Horizonte- 19/06/17
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida das Comunidades Tradicionais e outros Povos

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Mitigar, reparar, recuperar e compensar os impactos sociais, econômicos, ambientais e culturais identificados, assim como promover o desenvolvimento integrado de povos e comunidades tradicionais direta ou indiretamente impactadas na área de abrangência do rompimento, conforme Cláusulas 46 a 53 (em andamento) do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta - TTAC.

Histórico de entregas

- As fundações Cultural Palmares e Renova realizaram um levantamento das comunidades quilombolas impactadas;
Elaboração de Termo de Referência para Estudo da Componente Quilombola;
- A consultoria independente Herkenhoff & Prates apresentou o Plano de Trabalho voltado aos estudos da Componente Quilombola para a Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo, em Linhares (ES);
- Atendimento emergencial para segurança alimentar das famílias de garimpeiros faiscadores em situação de vulnerabilidade em Santa Cruz do Escalvado (MG).

Fatos e entregas relevantes

No mês passado, o plano de trabalho que irá nortear o Estudo do Componente Quilombola foi validado pela Fundação Cultural Palmares e pela Comunidade Remanescente Quilombola de Degredo. Os trabalhos foram iniciados, conforme programa definido pelo Termo de Referência. Ainda nessa comunidade, foi formado o grupo de trabalho dedicado à construção do Plano de Atendimento Emergencial para dar início aos auxílios financeiros temporários.

O programa também criou o grupo de trabalho responsável por construir o Plano de Atendimento Emergencial dos garimpeiros faiscadores de Rio Doce (MG) e Santa Cruz do Escalvado (MG), que visa tratar por meio da autoidentificação, conforme a Convenção 169 da OIT, os núcleos familiares elegíveis ao auxílio financeiro temporário.

Próximas entregas

- Início do atendimento emergencial para a Comunidade Remanescente Quilombola Degredo;
- Início do atendimento emergencial para os garimpeiros faiscadores de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Desafios

- Definição dos critérios e identificação dos núcleos familiares elegíveis ao auxílio financeiro temporário por meio dos grupos de trabalho.

Fotos



Grupo de trabalho na CRQ de Degredo para construção do Plano de Atendimento Emergencial, Jun/17 (Crédito: Sofia Rinaldi)

PG005 Programa de Proteção Social

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Promover a proteção social, por meio de ações socioassistenciais, incluindo atividades socioculturais e apoio psicossocial, acompanhando as famílias e os indivíduos impactados pelo rompimento, priorizando os impactados com deslocamento físico.

Cláusulas 54, 55, 56,57 e 58 (em andamento, conforme histórico abaixo).

Histórico de entregas

- Atendimento psicossocial às famílias que foram deslocadas fisicamente para acolhimento e início do processo de cadastro;
- Apoio na organização dos serviços socioassistenciais e culturais de Mariana (MG) e Barra Longa (MG): formação de grupos focais e realização de oficinas para mulheres, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência;
- Contratação de 20 profissionais, entre assistentes sociais e psicólogos, para atuar no atendimento psicossocial, no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e outros serviços de Mariana e Barra Longa;
- Disponibilização de veículo para as equipes dos Cras e Creas realizarem busca ativa dos impactados, encaminhando-os para os serviços necessários nas redes de assistência social e de saúde;
- Realização de cinco oficinas com gestores de proteção social, com o objetivo de realizar uma escuta técnica qualificada sobre o impacto do rompimento da barragem nos 40 municípios. O produto das referidas oficinas subsidiará a elaboração de planos municipais para intervenção de redução das vulnerabilidades causadas pelo impacto, e os planos serão elaborados até dezembro.

Fatos e entregas relevantes

O programa deu continuidade ao plano de apoio à política pública na área de assistência social, disponibilizando 22 profissionais, assistentes sociais e psicólogos, para atuarem no atendimento psicossocial nos CRAS, CREAS e outros serviços nos municípios de Mariana e Barra Longa.

Próximas entregas

- Capacitação das equipes de proteção social com abordagem de temas relacionados ao rompimento, conforme protocolo nacional de atendimento em caso de desastres;
- Entrega de material, como jogos e mobiliário, para apoiar a implantação de brinquedoteca que será utilizada pelo Creas e Cras e qualificar o atendimento às famílias que sofreram deslocamento físico em Mariana (MG);
- Elaboração do Mapa de Vulnerabilidades Sociais ao longo da área de impacto, ação necessária para o desenho do plano de intervenção. O plano prevê ações a serem desenvolvidas pela Fundação Renova e pelo poder público com o objetivo de redução e mitigação da vulnerabilidade encontrada nos municípios;
- Elaboração de planos municipais para intervenção de redução das vulnerabilidades causadas pelo impacto.

Desafios

- Auxiliar na melhoria do fluxo de atendimento psicossocial das pessoas impactadas até dezembro de 2017. A oferta de serviço é feita pelas redes públicas municipais, porém a população tem dificuldades de acesso e procura ajuda pelos canais de relacionamento da Fundação Renova;
- Mensurar os impactos correlacionados ao rompimento da barragem ao longo do Rio Doce. Esse trabalho vai permitir determinar as responsabilidades da Fundação Renova e do poder público

PG 006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Criação de canais permanentes de comunicação e interação com a sociedade em espaços fixos ou itinerantes, que contemplam a instituição de mesa de diálogo e negociação permanente; a construção e manutenção de sítio virtual na internet; a criação e manutenção de espaços dialogais com as comunidades; central 0800 de atendimento à população; criação de um manual de “perguntas e respostas”; divulgação em redes sociais sobre iniciativas da Fundação; esclarecimento de dúvidas e repasse de informações; e relacionamento com a imprensa e disponibilização de releases aos veículos de comunicação.

Cláusula 64 e 68 (em andamento)

Histórico das Entregas

- 150.891 manifestações registradas nos Canais de Relacionamento;
- 123.706 manifestações finalizadas nos Canais de Relacionamento;
- 13 Centros de Informação e Atendimento em operação, sendo 9 em Minas Gerais e 4 no Espírito Santo;
- 34 edições do Conecta (newsletter enviada para colaboradores da instituição) divulgadas de outubro/2016 a maio/2017;
- 2 edições enviadas de newsletter da Fundação Renova, voltada para o público institucional;
- 1.512 reuniões realizadas com comunidades, com total de 45.460 presentes.

Fatos e entregas relevantes

Canais de Relacionamento

Em junho, a Fundação Renova recebeu 14.385 manifestações por meio de seus Canais de Relacionamento (Fale Conosco, 0800, Centros de Informação e Atendimento). Já o número de manifestações concluídas no mês, chegou a 12.204, independentemente da data de recebimento.

Também em junho, em funcionamento outro Centro de Informação e Atendimento no município de Tumiritinga/MG. Local recebe, registra e trata manifestações de todos os assuntos, referentes à Fundação Renova, através do atendimento presencial. Totalizando 13 Centros.

Durante o mês junho, foi iniciado treinamento com a nova equipe da empresa AeC, responsável a partir de julho, pelo atendimento do 0800 e Fale Conosco da Fundação Renova. Este atendimento passa ser realizado em Belo Horizonte o que facilitará o contato e gestão destes canais. Além de facilitar as capacitações necessárias de forma a humanizar os atendimentos.

Importante registrar ainda, que durante o período, 09 capacitações/treinamentos foram realizadas com os agentes comunitários (responsáveis pelos atendimentos presenciais dos Centros de Informação e Atendimento), com foco nas ações dos Programas da Fundação Renova e objetivando melhorar o nível de informações a serem repassadas as pessoas que procuram os Canais de Relacionamento da Fundação.

Diálogo

Em Mariana (MG), foram retomadas as reuniões semanais de grupo de trabalho com as comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, que haviam sido interrompidas no mês passado, por solicitação da Comissão de Atingidos. Também foi realizada a mobilização e acompanhamento de visitas das famílias impactadas ao terreno da Lavoura, que receberá a comunidade de Bento Rodrigues e acompanhamento de palestra sobre o reassentamento junto aos alunos da escola de Paracatu de Baixo. Foram realizadas, ainda, visitas domiciliares a famílias donas de animais recuperados de pequeno porte e que

hoje estão sob tutela da Fundação Renova, bem como acompanhamento de visitas das famílias à Fazenda Asa Branca, onde estão vivendo os animais impactados.

A Equipe de Diálogo Social também realizou o acompanhamento de reunião com pessoas idosas de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo sobre a preservação de patrimônios das comunidades, e promoveu a mobilização e acompanhamento de visitas guiadas à Reserva Técnica de Mariana (MG), onde estão guardadas imagens sacras resgatadas das igrejas impactadas de localidades entre Mariana e Candonga.

Em Mariana e Barra Longa (MG), foi realizado o planejamento e acompanhamento das visitas aos produtores rurais para construção conjunta e elaboração do Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental (Pasea). Os produtores rurais das duas cidades também receberam visitas de consultoria técnica especializada em agropecuária e assuntos rurais para suporte no enfrentamento de dificuldades e solução de demandas relativas à produção agropecuária.

Em Barra Longa (MG), foram identificadas as pendências de infraestrutura por meio de escutas abertas e diálogo direto com a população, para subsidiar o dimensionamento da retomada das obras no município. Também foi realizada mediação junto aos diferentes atores envolvidos no processo de retorno da Escola Municipal José Vasconcelos Lana para o prédio do Clube Barralanguense, bem como junto aos moradores do entorno do Parque de Exposições da cidade, com o objetivo de estabelecer os procedimentos para deslocamento das famílias. Foi dado apoio ao Projeto da Associação de Cultura das Gerais, em Gesteira, voltado para o fortalecimento dos saberes e expertises locais.

Em Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado (MG), a Equipe de Diálogo Social apoiou na divulgação e esclarecimento de dúvidas da população sobre o cadastramento de currículos realizado pelo Sistema Nacional de Empregos (Sine), bem como a mobilização de micro e pequenos empresários locais para

participação no Ciclo de Palestras “Estímulo à Contratação Local”, promovido pela Fundação Renova.

Em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado (MG), foram realizadas escutas sociais junto a lideranças das comunidades, para entendimento acerca das percepções e expectativas referentes à reunião que ocorrerá entre a população impactada e a Diretoria da Fundação Renova. Além disso, foi realizada a mobilização e agendamento da população no Plantão Social organizado pela Fundação Renova, que promoveu o atendimento conjunto dos programas, entre os dias 21 a 23 de junho.

Nas regiões 2 e 3 (municípios ao longo da Bacia do rio Doce), a Equipe de Diálogo Social monitorou o uso dos novos cartões de pagamento do Auxílio Financeiro Emergencial ao público-alvo do programa (Policard x Alelo). Continuou-se a dar apoio à identificação de pessoas não localizadas pela equipe do Programa de Cadastro Integrado. Foram acompanhadas, ainda, as visitas do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias (PG017) aos produtores rurais em Ipaba e Caratinga (MG), Colatina, Baixo Guandu e Linhares (ES).

Lideranças da comunidade de Ilha do Rio Doce (Caratinga – MG) e de Ipaba do Paraíso (Santana do Paraíso – MG) visitaram o escritório do PIM em Ipatinga (MG). Em Ipatinga, Governador Valadares, Naque, Baixo Guandu e Conselheiro Pena (MG), têm-se avançado, com o apoio da equipe de diálogo, nas tratativas em relação ao PIM DG junto aos pescadores profissionais que possuem o RGP. Reuniões de diálogo em Belo Oriente, Galiléia, Itueta, Tumiritinga e Resplendor (MG) foram realizadas como forma de monitorar a implementação do PIM Água.

Nas localidades de Rio Doce (contando com a presença de areeiros de Sem Peixe e de São Domingos do Prata), Governador Valadares, Aimorés (contando com a presença do empresariado de Baixo Guandu) e Colatina, foram realizadas oficinas do Programa de Estímulo à Contratação Local. No que tange ao Programa de

Retomadas das Atividades Aquícolas e Pesqueiras, foram realizadas reuniões de diálogo nos municípios de Rio Casca e Pingo D'água.

Em Pedra Corrida (Periquito – MG), foi realizado um plantão social para esclarecimentos de dúvidas relacionadas ao status do Programa de Cadastro e Levantamento dos Impactados (PG001) e ao Programa de Indenização Mediada (PG002). O PG006 esteve presente no planejamento, organização e coordenação das ações, triagem e esclarecimentos de dúvidas gerais; encaminhamento e tratativa de questões pertinentes aos canais de relacionamento; bem como os demais programas tiveram suas atividades em desenvolvimento nas localidades apresentadas na oportunidade.

Por fim, também foram realizadas reuniões de ampliação do diálogo com vereadores locais (Bom Jesus do Galho e Santana do Paraíso), associações locais (Bom Jesus do Galho e Baixo Guandu) e escolas estaduais (Governador Valadares, Naque e Galiléia).

Em todos os territórios, seguem em andamento as reuniões de diálogo para apoio aos programas, troca de informações, recebimento de demandas e resolução de pendências com as comunidades, e a ampliação das ações de diálogo individualizado, que envolvem o diálogo direto e a mediação de conflitos entre os impactados e a Fundação Renova.

Próximas entregas

- Ambientação das equipes dos Canais de Relacionamento, com foco no atendimento humanizado.
- Início da operação, em Belo Horizonte (MG) pela empresa AeC, dos atendimentos da Central 0800 e Fale Conosco.
- Em Mariana (MG), serão realizadas visitas às famílias de Paracatu de Baixo, para disponibilização de informações sobre a compra dos terrenos para o reassentamento. Além disso, será acompanhada a retomada das reuniões

semanais de grupo de trabalho com as comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo. Também está previsto o mapeamento das pendências de atendimento às demandas de infraestrutura em todas as comunidades atingidas, considerando a realização de visitas de acompanhamento aos proprietários de casas que deverão ser reconstruídas pela Fundação Renova.

- Em Mariana e Barra Longa (MG), será dado prosseguimento no acompanhamento de visitas aos produtores rurais para elaboração do Pasea. Por sua vez, em Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado (MG), será realizado o apoio ao início do pagamento emergencial da indenização aos impactados, por meio do Programa de Indenização Mediada (PG002). Nos últimos dois municípios, serão realizadas escutas sociais para esclarecimento de dúvidas sobre o status dos programas de Cadastro Integrado, Indenização Mediada e demais frentes de atuação da Fundação Renova.
- Em todos os territórios, será realizado o apoio à continuidade e consolidação do PIM Danos Gerais, bem como monitoradas as questões remanescentes do Cadastro Integrado. Em Alpercata, Belo Oriente, Governador Valadares, Galiléia, Tumiritinga, Itueta, Resplendor, Aimorés e Colatina serão reforçadas as informações relativas ao PIM Água. Novos plantões sociais serão realizados em Naque e Periquito. Além dessas atividades, haverá manutenção das reuniões de diálogo nos territórios impactados, favorecendo e apoiando, por meio do desenvolvimento de ações específicas de diálogo, a implementação dos programas já em execução (PG005, 016, 017, 020, 021, 031 e 032) e os que, porventura, incursarem no território. Também será mantido o mapeamento e monitoramento dos públicos prioritários para expansão, ampliação do alcance e capilaridade do diálogo.

Desafios

- Proporcionar um atendimento mais humanizado pelos Canais de Relacionamento.
- Definição de repostas efetivas a serem repassadas as pessoas.
- Melhorar a qualidade dos registros realizados no Sistema de Gestão dos *Stakeholders* (SGS).
- Aumentar o número de manifestações concluída no próprio atendimento.
- Reduzir o percentual de manifestações fora do prazo.

Melhorar a imagem dos canais de relacionamento da Fundação.

- Estimular a maior participação das comunidades nas tomadas de decisão e comunicar de forma eficiente com toda a sociedade, disponibilizando canais de relacionamento para que a comunidade possa registrar manifestações e obter informações de todos os assuntos referentes à Fundação Renova.

Indicadores – Diálogo

INDICADOR	LOCALIDADE	JUNHO/2017	ACUMULADO
Reuniões Realizadas (unid.)	MG	93	1.322
Reuniões Realizadas (unid.)	ES	30	190

Indicadores – Canais de comunicação

MANIFESTATAÇÃO POR CANAL DE RELACIOAMENTO

	CENTRAL 0800	CENTRO DE ATENDIMENTO E INFORMAÇÃO	FALE CONOSCO	OUTROS
Total Acumulado	130.418	10.636	2.671	7.151
Junho	12.493	1.725	91	76

MANIFESTAÇÕES	JUNHO
---------------	-------

Registradas	2.176
Concluídas	12.204

Fotos



Ambientação da equipe da AeC (novos atendentes do 0800 e Fale Conosco) – Busca por um atendimento humanizado. (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Capacitação da equipe de Agentes Comunitários do Centro de Informação e Atendimento sobre Cadastro – Pedra Corrida-MG (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com comunidade em Camargos - Mariana/MG (03/06). (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião temática em Gesteira – Barra Longa/MG (01/06). (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião temática em Barra Longa/MG (07/06). (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visita à Reserva Técnica em Mariana/MG (13/06). (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com poder público em Ponte do Gama – Mariana/MG (13/06). (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com lideranças em Santa Cruz do Escalvado/MG (12/06). (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Plantão Social em Periquito/MG (08/06).
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião temática em Ipatinga/MG (21/06).
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião temática em Regência-Linhares/ES
(28/06). (Crédito: Divulgação Fundação
Renova)



Reunião temática em Naque/MG (20/06).
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião temática em Povoação-Linhares/ES (20/06). (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião temática em Rio Casca/MG (20/06). (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG007 Programa de Assistência aos Animais

Eixo Terra e Água

Objetivos

Assistência aos animais extraviados e desalojados pelo rompimento na região de Mariana e Barra Longa (MG).

Cláusulas 74 e 75 (em andamento)

Histórico de entregas

- 149 animais nascidos sob a guarda da Fundação Renova;
 - 210 animais castrados;
 - 583 animais resgatados com prontuários registrados (exceto aves);
 - 123 animais adotados;
 - 330 animais com prontuários assistidos em fazendas/propriedades;
 - 723 animais que ficaram sob guarda do programa por um período;
 - 230 restituições aos tutores (exceto aves);
 - Inclusão da proposta de castração de animais de pequeno porte dos municípios ao longo do Rio Doce, no escopo do programa de Assistência aos Animais;
 - Adequação das infraestruturas do Centro de Recolhimento de Animais 2 (fazenda Bom Retiro, em Acaiaca (MG), destinada aos animais de grande porte) e do Centro de Acolhimento Temporário de Animais (fazenda Asa Branca, em Mariana (MG), para animais de pequeno porte);
 - Estabelecimento do programa de visitação semanal de tutores e famílias aos Centros de Recolhimento e de Acolhimento, incluindo fornecimento de transporte;
 - Contrato com clínica veterinária para atendimentos de alta complexidade;
- Realização de seis eventos de adoção (três em 2016 e três em 2017).

Fatos e entregas relevantes

Finalização da primeira etapa das atividades de escuta e diálogo com os tutores e famílias que possuem animais sob guarda da Fundação Renova. Esse trabalho, que está sendo desenvolvido em parceria com os programas de Diálogo Social e Reassentamento, tem como premissa a manutenção dos vínculos afetivos entre tutores e animais.

A primeira etapa se deu da seguinte forma:

1. Reunião de planejamento de ações entre os programas envolvidos;
2. Visitas individuais de escuta e entrega de cartão convite para participação no cronograma de visita aos Centros de Acolhimento Renova na Fazenda Asa Branca;
3. Planejamento, programação e realização das visitas aos Centros;
4. Reunião interna de resultados e planejamento das próximas ações.

Foram realizados 48 atendimentos externos aos animais diretamente impactados, que estão sob tutela de seus responsáveis originais – estando ou não em suas propriedades de origem.

Atualmente, 258 animais permanecem sob a guarda da Fundação Renova.

Próximas entregas

- Apresentação para validação pela Câmara Técnica de Organização Social e pelo Comitê Interfederativo do projeto de castração de animais de pequeno porte ao longo dos 39 municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão. O projeto visa contribuir com melhorias para a saúde pública dessas cidades, como forma de ação compensatória;
- Planejamento e realização de evento de adoção de animais de pequeno porte no município de Mariana (MG);

Planejamento de evento de caminhada em Mariana reunindo animais atingidos e seus tutores (Cãominhada);

- Planejamento de evento de cavalgada reunindo animais impactados e seus tutores;

Definição de bases mínimas para reprodução de animais de grande porte.

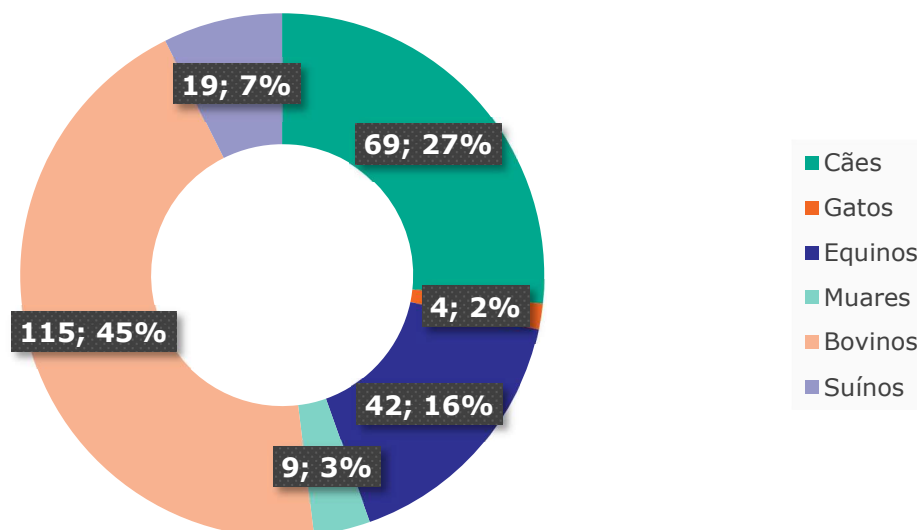
Desafios

- Consolidação dos processos de escuta, reaproximação e fortalecimento de vínculos afetivos entre tutores e animais como forma de proteção social, saúde e bem-estar dos envolvidos;
- Manutenção e inovação das práticas de manejo de bem-estar animal;
- Reprodução de animais de grande porte sob guarda da Fundação Renova.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	JUNHO/2017	ACUMULADO
Animais Nascidos	MG	0	149
Animais Castrados	MG	2	210
Animais adotados	MG	0	122
Acompanhamento de adoções	MG	29	N.A.
Animais assistidos em propriedades rurais	MG	48	330
Animais na guarda do programa	MG	258	723
Animais restituídos aos tutores	MG	0	230

Animais sob a guarda da fundação renova



Fotos



**Querido(a)
amigo(a),**

Sei dos motivos para ainda não estarmos juntos, mas quero que fique tranquilo. Onde estou, sou cuidado com muito carinho e me sinto seguro. Ainda assim, todos os dias, sinto falta de uma pessoa muito especial: você. Por isso, tenho um convite: que tal me visitar em minha moradia?



Seu bichinho de estimação sente saudade. Visite-o no Centro de Acolhimento Temporário de Animais da Fundação Renova, na Fazenda Asa Branca, área rural de Camargos, distrito de Mariana.

O espaço está aberto para visitação de segunda a sexta-feira, das 13h às 16h. Basta agendar pelo telefone **(31) 3559-5425**. Ainda assim, se não puder comparecer nesses horários, entre em contato com a equipe e verifique quando pode ir encontrar com seu amigo.

Caso precise de uma carona, toda segunda-feira, às 9h, uma van sai do Centro de Convenções de Mariana com destino ao abrigo. O horário de retorno é organizado entre os próprios visitantes.



Cartão-convite enviado às famílias com cães e gatos sob guarda Fundação Renova.

(Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG008 Reconstrução de vilas

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Reconstrução, recuperação e realocação de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, distritos de Mariana (MG), e Gesteira, distrito de Barra Longa (MG), com projetos específicos por localidade, além de um projeto específico para a reconstrução da escola de Gesteira. Após a conclusão desses processos, realizar o monitoramento dos reassentamentos com abrangência dos programas sociais por até 36 meses.

Cláusula 78 (em andamento)

Histórico de entregas

- Disponibilização de moradias temporárias para os impactados;
- Entrega da escola municipal de Gesteira em 31 de janeiro 2017;
- Disponibilização de escolas temporárias em Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo.

Fatos e entregas relevantes

Uma decisão importante foi tomada entre a Fundação Renova e a Assessoria Técnica (Cáritas). Um dos principais desafios do programa era o início da execução do projeto das casas de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, que dependia de informações do Cadastro Integrado. Como a previsão de conclusão desse cadastramento não atendia o cronograma de reconstrução das vilas, foi acordado que um levantamento simplificado de informações será feito junto aos moradores. A metodologia de obtenção das informações será discutida e

consolidada entre a Fundação e a Comissão dos Moradores, com o apoio da Cáritas.

Com relação ao processo de Licenciamento Ambiental de Bento Rodrigues, foi realizada uma reunião entre órgãos do poder público, Fundação Renova e Comissão de Moradores para um maior entendimento das ações necessárias para iniciar esse processo junto à Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMAD). Na reunião, foram criados grupos de força tarefa que vão definir e acompanhar a execução das ações. Em paralelo ao processo de licenciamento de Bento Rodrigues, está em andamento a contratação dos serviços de supressão vegetal e de infraestrutura.

Em Paracatu de Baixo, começaram as negociações com os proprietários dos demais terrenos que deverão ser adquiridos para a reconstrução da vila. Enquanto isso, o plano urbanístico está sendo avaliado pela Comissão de Moradores e Cáritas.

Em Gesteira, a Assessoria Técnica Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social (AEDAS) está em processo de mobilização para apoiar os moradores na avaliação do projeto urbanístico da nova vila.

Ações de acompanhamento social continuam sendo realizadas com os moradores de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, com destaque para a realização de rodas de conversas com idosos e com alunos para esclarecer dúvidas sobre o reassentamento.

Próximas entregas

- O relatório de diagnóstico do Aterro Sanitário de Mariana;

- Conclusão dos levantamentos ambientais em Paracatu de Baixo, que irão compor o processo de licenciamento para construção da nova Paracatu de Baixo.

Desafios

- Assegurar, junto ao poder público, o Licenciamento Ambiental para a execução de obras na área onde será reconstruído Bento Rodrigues. Para dar início ao processo de Licenciamento Ambiental na Secretaria Estadual de Meio-Ambiente (SEMAD) são necessários a alteração no Plano Diretor de Mariana e o registro em cartório do terreno. Esse processo está afetando o cronograma do reassentamento e ações para recuperação de prazo estão sendo avaliadas para preservar a data final de entrega das obras;
- Conclusão em tempo hábil da aquisição dos terrenos em Paracatu destinados ao reassentamento;
- Em Gesteira (MG), o desafio é concluir as negociações para a compra do terreno escolhido pela comunidade para o reassentamento.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	JUNHO/2017	ACUMULADO
Disponibilização de moradias temporárias	MG	301	301

Fotos

Encontro para apresentação da Reserva Técnica, realizado na Casa de Cultura em 08/06/17 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Roda de Conversa com alunos da Escola Municipal de Paracatu de Baixo, turno manhã, sobre o reassentamento (Alunos do 2º ao 5º ano) – 07/06/17 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Roda de Conversa com alunos da Escola Municipal de Bento Rodrigues do turno tarde sobre Reassentamento – data: 27/06/17 (Divulgação: Fundação Renova)



Roda de Conversa com alunos da Escola Municipal de Bento Rodrigues do turno tarde sobre Reassentamento – data: 27/06/17 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG009 Recuperação do reservatório da HUE Risoleta Neves

Eixo Terra e Água

Objetivos

Restabelecimento das condições de operação da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves por meio da implantação de ações de desassoreamento na área de alagamento da hidrelétrica e de reparo de infraestrutura.

Cláusula 79 (em andamento)

Histórico das entregas

- Conclusão dos serviços de cravação de estacas metálicas e fechamento do reservatório com a Barreira A;
- Conclusão da barreira metálica B;
- Entrega da proposta de plano de trabalho para conclusão da Fase 1, que envolve a dragagem do material e retorno operacional da usina.

Fatos e entregas relevantes do mês

No mês de junho, o Termo de Entendimento que trata da realocação do Campo de Futebol foi encaminhado para a Prefeitura Municipal de Rio Doce. Após a assinatura pela prefeitura, este processo será encaminhado para análise da COMPATUR, que conduzirá o processo de tombamento histórico da Fazenda Floresta.

Em 29 de junho, o TJ revogou a liminar do alvará que permitia os trabalhos na Fazenda Floresta.

As atividades de enchimento das *ecobags* sem o uso de polímeros, no Setor 4, foram iniciadas. Com a aplicação de polímeros, que possuem a função de aglutinar e decantar os sólidos do efluente, há expectativa de aumento de produtividade neste processo.

O volume dragado continua limitado pelas restrições de área para deposição de material dragado. Por isso, esforços foram concentrados na abertura de áreas de deposição nos setores 1, 4, 5 e 8. Além disso, a manutenção corretiva na draga B50, prevista na garantia, impactou o volume total dragado no mês. Durante o mês de junho, foram dragados 7.139 m³ de material.

A correção de uma erosão, realizada na margem direita do Barramento A, atrasou a conclusão do barramento no local, avançando 3,82% no mês.

Uma desestabilização no guindaste Sany (com capacidade para 150 toneladas), que estava transportando a centralina e o martelo vibratório utilizados no fechamento do vão do reservatório com o barramento metálico, causou o tombamento do equipamento e danos materiais.

Próximas entregas

- Início do Barramento C;
- Início dos serviços de terraplenagem na Fazenda Floresta, construção das Bacias 01 e 02.

Desafios

- Reestabelecer as condições de operação da usina hidrelétrica no menor tempo possível, causando o mínimo de impacto ambiental.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	REALIZADO JUNHO/2017	ACUMULADO MAIO/2017
Volume dragado reservatório – 400m (m ³)	Rio Doce	7.139	745.751
Avanço Barreira A (%)	Rio Doce	3,82	78,92

Fotos



Teste de enchimento das *ecobags* sem polímeros (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Abertura de frente de deposição de material dragado do Setor 5 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Dragagem para a paliçada no Setor (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG010 Recuperação das demais comunidades e infraestruturas impactadas

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Executar as atividades de recuperação e reconstrução das infraestruturas danificadas pelo evento tais como: reestabelecimentos de acessos, limpeza e retirada de resíduos nas estruturas impactadas, entulho e detritos decorrentes do EVENTO, demolição de estruturas comprometidas remanescentes e consequente limpeza, reconstrução de pontes, reconstrução ou reforma de cercas, currais e paiol, drenagem, reconstrução ou reforma de igrejas e outros templos religiosos, reconstrução ou reforma de campos de futebol e espaços de prática esportiva de acesso público., reconstrução ou reforma de centros comunitários, praças e locais públicos de lazer, reconstrução ou reforma de poços artesianos e pinguelas, recuperação ou reforma das vias de acessos impactadas pelo EVENTO, contenções de taludes e encostas para acessos, reconstrução ou reforma das unidades habitacionais impactadas., reconstrução e recuperação das estruturas de educação e saúde impactadas.

Cláusula 82

Histórico de entregas

- 157 mil m³ de rejeito removido em Barra Longa (MG);
- 8 pontes reconstruídas em Mariana (MG);
- Contenção do Rio do Carmo, no bairro Morro Vermelho, em Barra Longa;
- Recuperação de 187 trechos de cercamento de propriedades rurais;
- Bordas de rios e enrocamentos recuperados;

- Drenagens de rios recuperados;
- Recuperação da Praça e Av. Beira Rio, em Barra Longa;
- Reconstrução de 2 residências em Barra Longa;
- Reconstrução de 1 Chiqueiro
- Construção de 1 Cortina Atirantada
- Recuperação de 28 Currais
- Recuperação de 24 trechos de Estrada Não Pavimentadas
- Recuperação de 12 trechos Estradas Pavimentadas
- Construção de 2 pontos de controle de erosão com Gabião
- Recuperação de 3 Lagos;
- Reconstrução de 31 Mata Burro;
- Construção de 9 Pontes de Cabo de Aço;
- Construção de 12 Porteiras;
- Reforma em 6 Propriedades Rurais;
- Recuperação de 94 Quintais e lotes;
- Recuperação de 13 pontos de Rede Hidráulica;
- Reforma de 37 estabelecimentos Comerciais;
- Reforma em 102 Residências.

Nota: Entregas realizadas sob o aspecto de obra, a análise da eficácia e da efetividade das entregas serão apuradas através dos indicadores do programa.

Fatos e entregas relevantes

Conclusão da Reconstrução da residência do senhor Geraldo da Silva, localizada na rua Raimundo Alves Xavier, em Barra Longa.

Próximas entregas

- Finalização dos processos de contratação para reconstrução e reforma de casas, recuperação de vias pavimentadas e não pavimentadas, reconstrução de pontes e recuperação de estruturas de apoio;
- Emissão de engenharia detalhada dos projetos de reconstrução de moradias rurais em Mariana;
- Início das obras de recuperação dos quintais em Barra Longa, e reconstrução das residências em Mariana.

Nota: considerando os avanços previstos para o próximo mês.

Desafios

- Elaboração e aprovação dos projetos customizados das residências em áreas rurais;
- Obter documentação dos proprietários para iniciar as obras;
- Obter os termos de aceite junto aos moradores e repartições públicos das obras realizadas.

Indicadores

Para avaliação dos resultados do programa e assegurar que os objetivos foram alcançados, foram criados indicadores e metas. Eles serão classificados da seguinte forma:

- **Indicadores de eficácia:** avaliam a capacidade do projeto ou processo de produzir o resultado desejado.
- **Indicadores de efetividade:** avaliam a eficácia na realização dos resultados esperados do programa ao longo do tempo.

CLASSE	INDICADOR	UNIDADE	META
Eficácia	I01 – Número de obras concluídas	%	100
Efetividade	I02 – Termos de aceite oficiais entregues	%	100

O indicador está sendo aferido pela auditoria independente da empresa Ernst & Young. A previsão é que tenhamos os primeiros resultados deste indicador no próximo mês.

Fotos



Antes – Junho/2016



Durante - Novembro/2016



**Depois –
Junho/2017**

Residência do senhor Geraldo da Silva, localizada na rua Raimundo Alves Xavier, em Barra Longa
(Crédito: Equipe de fiscalização de obras de Barra Longa)

PG11 Recuperação das escolas e reintegração da comunidade escolar

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Proporcionar a reintegração de alunos e profissionais às rotinas escolares, observada a situação anterior ao rompimento da barragem de Fundão. Realizar acompanhamento psicopedagógico para alunos e profissionais das escolas impactadas.

Cláusulas 89 a 94 (em andamento)

Histórico de entregas

- Relocados todos (100%) os alunos das regiões impactadas em escolas temporárias;
- Realização de programação recreativa e cultural de férias para estudantes de Barra Longa (MG) e Mariana (MG);
- Transporte de alunos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, distritos de Mariana (MG);
- Fornecimento de vales-transportes para professores e funcionários de Bento Rodrigues;
- Reforma e adaptação de imóvel para acolher escola temporária de Bento Rodrigues;
- Reforma do imóvel da escola temporária para melhorar a segurança e o conforto dos alunos de Paracatu de Baixo;
- Contratação de consultoria especializada em projetos pedagógicos.

Fatos e entregas relevantes

Reunião com gestores, professores e pedagogos das escolas municipais de Barra Longa e Mariana para desenvolvimento dos trabalhos de apoio psicopedagógico na rede municipal de ensino.

A equipe promoveu uma rodada de conversa com alunos da E.M. Paracatu de Baixo sobre o processo de reassentamento da comunidade.

Palestra sobre reassentamento e visita de alunos da E.M. Bento Rodrigues ao terreno onde será construída a comunidade, guiada por técnicos do reassentamento. Durante o passeio, os estudantes desenvolveram atividade complementar ao projeto “Bento Rodrigues, Passado, Presente, Futuro?”.

Próximas entregas

- Retorno da E.M. José de Vasconcelos Lanna ao local original antes do rompimento da barragem de Fundão;
- Reposição de materiais pedagógicos e equipamentos solicitados pela Secretaria Municipal de Educação de Barra Longa para as escolas impactadas;
- Elaborar diagnóstico das escolas municipais de Barra Longa e Mariana, baseado nas atividades desenvolvidas em junho;
- Realizar nova rodada de conversa com alunos da E.M. Paracatu de Baixo;
- Apoiar a E.M. Bento Rodrigues no desenvolvimento do projeto “Bento Rodrigues, Passado, Presente, Futuro?”;
- Elaborar indicadores para acompanhamento do desempenho do programa.

Desafios

- Realizar ações de transição até o reassentamento;
- Garantir estruturas temporárias para o funcionamento das escolas;

- Fornecer equipamentos em substituição aos materiais danificados pelo rompimento;
 - Fornecer transporte escolar para alunos deslocados de suas residências;
- Oferecer apoio psicopedagógico/pedagógico para alunos e professores das escolas impactadas;
- Proporcionar apoio à comunidade escolar até que a situação no reassentamento seja regularizada.

Fotos



Reunião com gestores e pedagogos das escolas municipais no Centro de Convenções de Mariana em 19/06/2017 (Crédito: Compreender Consultoria)



Rodada de conversa com alunos de Paracatu de Baixo em 07/06/2017 (Crédito: Consultoria Synergia)



Visita de alunos de Bento Rodrigues à área onde será construída a comunidade em 28/6/2017
(Crédito: Vinícius Ventura)

PG012 Memória Histórica, Cultural e Artística

Eixo Pessoas e Comunidade

Objetivos

Recuperar, preservar e conservar o patrimônio cultural, incluindo os bens materiais, imateriais e arqueológicos das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, atingidas pelo rompimento.

Cláusulas 96 e 100 (em andamento)

Histórico de entregas

- Entre as ações ligadas ao patrimônio material e arqueológico, foram priorizados o resgate e a salvaguarda dos bens materiais da Capela de São Bento, em Bento Rodrigues, que abarcaram:
 1. Busca pelos remanescentes da edificação e seus bens móveis integrados na superfície do trecho afetado;
 2. Realização de escavações arqueológicas para exposição e limpeza das estruturas arquitetônicas;
 3. Realização das atividades de conservação das estruturas remanescentes por equipe especializada em conservação e restauração.
- Quanto aos bens de natureza imaterial, continua sendo realizado o acompanhamento do calendário das atividades de cunho religioso, sendo realizadas também outras contribuições para a realização de diversas manifestações de referência cultural, visando sempre a manutenção dessas tradições. Houve a adequação de novo layout, manutenção e guarnecimento de mobília para a Casa dos Saberes, local de preservação das manifestações religiosas, culturais e sociais das comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu.

- Capacitação de trabalhadores e da comunidade, com intuito de habilitá-los no auxílio à busca e conduta quanto aos bens culturais localizados na área impactada. Foram resgatadas 2.110 peças sacras entre os municípios de Mariana e Rio Doce (MG) e 2.361 trabalhadores e moradores da região foram capacitados.

Fatos e entregas relevantes

Continuidade das ações ligadas à busca das peças sacras e remanescentes da Capela de São Bento e à capacitação de mais 40 trabalhadores e moradores da região.

Celebrações e manifestações populares, apoiadas pelo programa, foram realizadas:

- Barra Longa: Comunidade Morro Vermelho – XVII Festa de Santo Antônio.
- Paracatu: Festa de Santo Antônio, padroeiro da localidade.

Elaboração de inventário e diagnóstico de restauração da Capela de São Bento e de seus respectivos bens, assim, como serviços emergenciais dos elementos arquitetônicos e estruturais.

Anteprojeto arquitetônico da Igreja de Nossa Senhora das Mercês e dos seus bens integrados.

Revisão dos bens imóveis da Capela de São Bento e produção dos inventários dos bens inventário móveis das igrejas Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora das Mercês e Capela de São Bento.

Na Reserva Técnica, foi realizado o tratamento emergencial de 58 peças sacras pertencentes às comunidades impactadas. Os restauradores receberam a visita de vários moradores de Bento Rodrigues e Paracatu, que contribuíram para a identificação das peças e se informaram sobre as ações realizadas.

Outras ações seguem em andamento:

- A contratação de especialistas da área de Patrimônio Cultural para mapeamento das demandas, elaboração de um plano de ações e validação das já realizadas;
- Elaboração de Especificações Técnicas para contratação de inventários participativos e diagnósticos dos bens materiais, imateriais e arqueológicos;
- Elaboração do Plano de Manejo de Rejeito de Bento Rodrigues;
- Formação do Grupo Técnico de Referência com intuito de estabelecer as ações prioritárias e definição das ações que deverão ser realizadas nos bens culturais patrimoniais. O GTR prevê a consolidação de um fórum participativo a ser marcado e discussões composto por representantes das comunidades impactadas, da Arquidiocese de Mariana, do Ministério Público de Minas Gerais, das secretarias de Cultura, Meio Ambiente e Defesa Civil dos municípios, do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG), entre outras partes interessadas.

Próximas entregas

- Projeto executivo da Capela de Santo Antônio (Paracatu de Baixo);
- Inventário dos bens móveis e projeto executivo da Capela de Nossa Senhora da Conceição (Gesteira);

- Inventário de bens móveis, anteprojeto da Igreja de Nossa Senhora das Mercês (Bento Rodrigues);
- Inventário dos bens móveis, anteprojeto e projeto executivo da Capela de São Bento (Bento Rodrigues);
- Continuidade das capacitações de trabalhadores e moradores da região afetada com intuito de sensibilização quanto à importância do patrimônio cultural e para a adoção de procedimentos corretos no caso de identificação de algum bem.

Desafios

- Um grande desafio refere-se aos bens materiais que se encontram na Reserva Técnica. Primeiramente, as ações de conservação enfrentam o problema da impregnação do rejeito nas peças, sendo necessário o resultado de vários testes para definição de uma metodologia satisfatória;
- Descarte de materiais e fragmentos, que não são passíveis de recuperação, mas que foram coletados como bens culturais. A elaboração das diretrizes para o descarte faz-se necessária através do Grupo Técnico de Referência.

Fotos



Festa de Santo Antônio – Padroeiro de Paracatu (Crédito: Mara Fantini - junho de 2017)



Capacitação dos moradores de Gesteira no auxílio à busca e conduta quanto aos bens culturais localizados na área de rejeito (Crédito: Lume - junho de 2017)



Conservação da igreja de Gesteira (Crédito: Estilo Nacional- junho de 2017)



Conservação de um bem sacro (Crédito: Estilo Nacional- junho de 2017)

PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Realizar o diagnóstico de impacto no turismo, cultura, esporte e lazer, que deverá nortear a estruturação de projetos e processos para fomento dessas atividades nas localidades que tiverem impactos apontados. Apoiar o desenvolvimento do turismo, cultura, esporte e lazer nas áreas impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão, através de ações reparatórias e compensatórias, conforme Cláusulas 101 a 105 do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta - TTAC.

Cláusulas 101 (finalizada) e 105 (em andamento)

Histórico de entregas

- Entrega de uniformes e material esportivo para os times de futebol de Bento Rodrigues, GASA, de Paracatu de Baixo e Pedras;
- Aluguel de campos e quadras de futebol para os times de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo;
- Protocolo junto ao CIF, em março de 2017, dos diagnósticos de cultura, esporte, lazer e turismo dos municípios impactados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Fatos e entregas relevantes

Reunião com a Secretaria Municipal de Turismo de Mariana (MG), Fundação Gorceix e Iron Biker para planejamento de programa estruturante voltado para desenvolvimento do turismo na cidade.

Reunião com os moradores das vilas de Regência e Povoação (ES) sobre os seguintes projetos de curto prazo a serem executados na região:

- Circuito Regional de Surf;
- Parque Infantil de Povoação;
- Revitalização das ruas de Povoação;
- Projeto Paisagístico da Vila Regência;
- Projeto de Divulgação da Foz do Rio Doce.

Aluguel de campo de futebol para os times União São Bento, GASA, Paracatu Esporte Clube.

Aluguel de **quadra** de futebol de salão para time feminino de futebol de Bento Rodrigues.

Próximas entregas

- Devolutiva do diagnóstico de turismo para 40 municípios da bacia hidrográfica do Rio Doce;
- Entrega de materiais esportivos para 05 times de futebol, sendo 04 de Mariana – Paracatu Esporte Clube, Ponte Branca e União Esporte São Bento (Society e Veteranos) e o Gesteira Esporte Clube de Barra Longa.

Desafios

- Incentivar de forma efetiva, a cultura, o turismo, o esporte e o lazer.

Fotos



Reunião com Secretaria de turismo de Mariana -
27/06/17 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com as comunidades de Regência e
Povoação - 28/06/17 (Crédito: Divulgação
Fundação Renova)

PG014 Apoio À Saúde Física E Mental Da População Impactada

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Desenvolver atividades de apoio à saúde física e mental dos impactados e elaborar um estudo epidemiológico e toxicológico para identificar o perfil epidemiológico e sanitário retrospectivo, atual e prospectivo dos moradores de Mariana (MG) até a foz do Rio Doce, a fim de avaliar riscos e correlações decorrentes do rompimento.

Cláusula 106 e 111 (em andamento)

Histórico de entregas

- Uma oficina de trabalho foi organizada no dia 4 de maio de 2017, em Belo Horizonte (MG), com o objetivo de alinhar estratégias e expectativas para a realização do estudo epidemiológico nos territórios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão. Na ocasião, foi apresentado o termo de referência do estudo, que está sob análise da Câmara Técnica de Saúde.
- Realizadas duas reuniões com os secretários municipais de Saúde de Barra Longa e de Mariana (MG) sobre a execução do plano de apoio à saúde física e mental, especificamente sobre a contratação de profissionais que atenderão a população por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

Fatos e entregas relevantes

O programa deu início ao processo de contratação de empresas para o desenvolvimento de estudos epidemiológicos e toxicológicos. Foi definida,

também, a empresa Contexto como responsável pela contratação de profissionais para fortalecer a oferta dos serviços de saúde em Mariana.

Realização do projeto de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas, que promove a socialização e o bem-estar de mulheres de 25 a 60 anos. O trabalho é uma parceria entre a Fundação Renova, poder público e a sociedade civil. As oficinas serão semanais, com temas a serem definidos em conjunto com o público.

Próximas entregas

- Mapeamento de universidades e pesquisadores de renome para parcerias institucionais;
- Uma vez definidos os parceiros institucionais, será estabelecido um plano de trabalho para a execução do estudo epidemiológico;
- Estudo da poluição do ar de Barra Longa e Rio Doce.

Desafios

- Estender o estudo epidemiológico e toxicológico para toda a bacia do Rio Doce, abordar questões de saúde mental decorrentes do estresse causado ao impactado e alinhar as ações com as políticas públicas locais.

Fotos



Oficina de geração de renda com mulheres da comunidade de Barra Longa, realizada em junho de 2017 pela Fundação Renova e a Secretaria Municipal de Barra Longa (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG015 Apoio à Pesquisa para Desenvolvimento e Utilização de Tecnologias Socioeconômicas Aplicadas à Remediação dos Impactos

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Fomentar o desenvolvimento de soluções tecnológicas, por meio do financiamento à produção de conhecimento relacionado a questões sociais, econômicas e ambientais, com a criação de linhas de pesquisa aplicada, visando a internalização do conhecimento gerado à recuperação das áreas impactadas pelo rompimento, necessárias ao cumprimento dos objetivos da Fundação.

Cláusula 113 (em andamento)

Histórico de entregas

Convênio firmado entre FAPES, FAPEMIG, INDI e Fundação Renova em maio de 2017.

Fatos e entregas relevantes

A partir do convênio firmado, o programa direciona esforços para a elaboração da estratégia e dos objetivos de longo prazo. Em junho, foi realizada a primeira reunião do Comitê Gestor da parceria, que definiu o fluxo de aprovação dos temas para os editais respectivos, com a participação direta das Câmaras Técnicas e do CIF.

Próximas entregas

- Apresentação da primeira etapa do programa e definição das áreas de investigação do primeiro edital de fomento à inovação à Câmara Técnica de Economia e Inovação.
- Conclusão e aprovação dos editais de pesquisas junto à FAPEMIG, FAPES e Renova.

Desafios

- Estabilização da relação entre a urgência no desenvolvimento das soluções e o tempo de investigação e maturação das soluções;
- Alto volume de recursos necessários para investimento, em razão da origem compensatória do orçamento do programa;
- Desenvolvimento de tecnologias que viabilizem o aproveitamento econômico do rejeito em grande escala, permitindo que os resultados econômicos alcançados contribuam para o desenvolvimento econômico local;
- Desenvolvimento de novos negócios que compatibilizem potencialidades locais e inovação tecnológica de ponta.

PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Recomposição das áreas e condições produtivas dos pescadores impactados, de modo a viabilizar a retomada de suas atividades, por meio de ações como a regularização de pescadores não registrados, assistência técnica às cooperativas e associações de pescadores, oferta de cursos de qualificação profissional e realocação em outras atividades, quando não for possível a retomada da pesca. O programa também se aplica aos areeiros impactados, desde que legalmente autorizados para a atividade.

Cláusula 117 (em andamento)

Histórico de entregas

Reuniões de interface com os outros programas da Fundação Renova;
Reuniões de alinhamento com entidades ligadas à pesca;
Reuniões de engajamento nas comunidades impactadas;
Duas edições do Painel Técnico sobre Atividades Aquícolas e Pesqueiras, em Belo Horizonte (MG) e Cariacica (ES).

Fatos e entregas relevantes

Durante o mês de junho, foram realizadas reuniões de engajamento com grupos de pescadores em Ipaba do Paraíso (MG), Pingo D'água (MG) e Rio Casca (MG). Em Rio Casca, os pescadores informaram que possuem o Registro Geral de Pescadores (RGP) e manifestaram o desejo de realizar o repovoamento de espécies em uma lagoa próxima à comunidade. Por sua vez, os pescadores de

Pingo D'água informaram que não possuem documentação, mas mantêm a tradição de comercializar o pescado. Eles também demonstraram interesse em desenvolver projetos alternativos para a criação de tilápia em tanques.

Visitas a associações e comunidades de pescadores impactados ao longo do Rio Doce integraram o cronograma de junho do programa, gerando legitimidade para a execução das ações previstas, que fortalecem a organização dos pescadores.

Em junho, a equipe do programa participou da *workshop* de apresentação do "Relatório Executivo das Atividades Pesqueiras", referente à primeira campanha do Cadastro Integrado Socioeconômico. O documento apresenta os principais resultados do levantamento das famílias que declararam perdas relacionadas ao exercício da atividade pesqueira com o rompimento da barragem.

A equipe também participou de duas reuniões. A primeira, com integrantes do Programa de Indenização Mediada (PIM), representantes do poder público e da comunidade de Regência, para a estruturação de políticas de indenização dos pescadores e das metodologias que serão aplicadas. E a segunda, com o Instituto Federal do Espírito Santo/ES, com o objetivo de conhecer o histórico de proposições de projetos de alternativa pesqueira nas comunidades e verificar a convergência e pontos de interface de ações da Renova com respectivas entidades.

Próximas entregas

- Entrega do Diagnóstico Complementar;
- Workshop sobre o plano de Manejo Pesqueiro do Rio Doce.

Desafios

- Dar celeridade aos projetos alternativos de renda, cumprindo com as perspectivas de participação social, articulação e elaboração dos requisitos técnicos específicos por iniciativa.
- Atualizar o número de pescadores que se autodeclararam impactados, que supera em três vezes o número de pescadores com registro de pesca.

PG017 Retomada das Atividades Agropecuárias

Eixo Terra e Água

Objetivos

Recomposição das áreas produtivas passíveis de restauração e das condições para a retomada da produção, incluindo solo, animais, equipamentos e instalações; recuperação de pastagens nas áreas impactadas, quando tecnicamente viável ou formação de pastagens equivalentes em outras áreas da propriedade; substituição de pastagens por outras fontes de alimentação animal que possam ser cultivadas na propriedade impactada; reestabelecimento das estruturas de captação de água para irrigação e dessedentação animal ou o desenvolvimento de alternativas ao reestabelecimento das estruturas de captação de água; e fornecimento de alimentação para animais nas propriedades rurais diretamente impactadas, até recuperação da pastagem.

Cláusula 125 (em andamento)

Histórico das entregas

- Plantios substitutivos em caráter emergencial para alimentação animal em 202,39 hectares;
- Atendimento a 122 proprietários com plantio substitutivos;
- Cercamento de 226 km em caráter emergencial.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em junho, cinco produtores rurais de Barra Longa (MG) e três de Mariana (MG) tiveram repostos seus equipamentos danificados pelo rompimento da barragem, como ensiladeiras, motores, picadeiras e ordenhadeiras, além do fornecimento

de diversos materiais. No total, foram entregues 45 equipamentos, sendo 31 em Barra Longa e 14 em Mariana.

Até o momento, 193 proprietários formalizaram o Indicador de Sustentabilidade em Agrossistemas (ISA), documento que mensura a sustentabilidade econômica, social e ambiental das propriedades que obtiveram deposição de lama, o que representa 86% do total de proprietários mapeados. Dos 193 arquivos gerados, 184 estão concluídos e nove aguardam análise de água e solo. 19 propriedades ainda se encontram pendentes da elaboração do ISA e estão sendo abordadas para a conclusão.

Equipes da Fundação Renova iniciaram visitas às propriedades rurais para abordagem sobre a elaboração dos Projetos de Adequação Socioeconômica e Ambiental (PASEA), realizados em parceria com a EMATER.

Próximas entregas

- Elaboração dos Projetos de Adequação Socioeconômica e Ambiental (PASEA);
- Elaboração do zoneamento ambiental e produtivo dos trechos das bacias do Rio do Carmo e Doce;
- Aplicação de diagnóstico nas propriedades rurais localizadas na Área Ambiental 1 do território 2 que apresentaram algum impacto (irrigação ou deposição de rejeito).

Desafios

- Atender toda a comunidade atingida e cadastrada para a retomada das atividades agropecuárias até fevereiro de 2021;
- Apoiar os produtores impactados com o fornecimento de insumos e equipamentos, reformar as instalações, capacitar e oferecer assistência técnica

aos produtores com base nos planos de adequação socioeconômica e socioambiental até março de 2026.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	ACUMULADO MAI/17	ACUMULADO JUN/17
Produção de forragem substitutiva (T)*	Área ambiental 1	5.664,8	5.664,8
Plantios realizados (ha)*	Área ambiental 1	202,39	202,39
Cercamentos realizados (m)	Área ambiental 1	219.424,5	226.653,9
Fornecimento de alimentação animal nas propriedades rurais (T)	Área ambiental 1	10.562,53	11.193,2

Fotos



Entrega de equipamentos – Mariana (MG) – jun/17 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visitas para implantação do PASEA - Rio Doce (MG) – jun/17
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG018 Diversificação da Economia Regional

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implementar estratégias para o desenvolvimento de outras atividades que promovam a diminuição da dependência econômica do município de Mariana (MG) com relação ao setor minerário. Estimular o surgimento de novas indústrias, baseadas em alternativas tecnológicas sustentáveis e capazes de promover uma maior integração produtiva entre a população. Contribuir com o desenvolvimento dos demais municípios impactados pelo rompimento da barragem, a partir de ações de fomento econômico, geração de renda e comunicação.

Cláusulas 129 e 130 (em andamento)

Histórico de entregas

- Conclusão do desenho do Programa Mariana Presente e Futuro;
- Assinatura de convênios entre BDMG, INDI e Prefeitura de Mariana;
- Elaboração de estudos complementares sobre diversificação econômica, em parceria com o BDMG.

Fatos e entregas relevantes

Em junho, foi entregue à Prefeitura Municipal de Mariana e à sociedade marianense como um todo a versão final do programa Mariana - Presente e Futuro, que compreende diversos projetos voltados para a promoção da saúde, educação, cultura, turismo e desenvolvimento econômico do município. O objetivo do programa é colocar a cidade entre as 10 primeiras posições do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil até 2030. Também foi realizada

uma reunião para definição das entidades que farão parte da estrutura de governança deste programa.

Adicionalmente, foram realizadas reuniões para tratativas com parceiros para a criação do projeto Casa do Investidor. Foram tratados temas como o dimensionamento do espaço necessário para a implantação do projeto, serviços necessários e custeio.

Se avançou negociações com a *Baanko* – organização fundada em 2014 para financiar negócios de impacto social em todo o mundo – para o planejamento de alternativas de fomento ao empreendedorismo nas áreas impactadas, buscando novas oportunidades de investimento para as empresas que geram resultados sociais positivos.

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) entregou o estudo técnico-econômico aplicado, diagnóstico que irá orientar a execução das ações de fomento ao desenvolvimento socioeconômico da região impactada. O estudo é fruto do Acordo de Cooperação Técnica entre BDMG, INDI e Renova, firmado em maio, e irá direcionar a disponibilização de linhas de crédito para as empresas e municípios da área de abrangência. O BDMG também apresentou a proposta para acesso ao crédito do fundo múltiplo, cujas finalidades são o financiamento para capital de giro e investimento, diversificação econômica pela atração de novos negócios para a região e equalização e garantia, caso haja a utilização dos recursos de risco direto do BDMG.

Encontra-se em fase de análise jurídica o Acordo de Cooperação Técnica com o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (BANDES), que replica a parceria realizada com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) no âmbito

do estado do Espírito Santo, para a criação de um fundo garantidor que permita o reaquecimento da economia local.

A equipe de Diversificação Econômica do programa de Economia e Inovação vem participando com diálogos originados de demandas de vereadores da cidade de Ouro Preto, em conjunto com o programa de Engajamento da Fundação Renova e da Samarco. A proposta é entender como os negócios da cidade, sensíveis à paralização das operações da mineradora poderiam se beneficiar das ações de promoção do desenvolvimento na região. Os diálogos surgiram de questionamentos dos vereadores em razão dos eventos de estímulo à contratação local em Mariana. Ouro Preto não compõe a área de abrangência de atuação da Renova, mas pode vir a ser beneficiada em um projeto amplo de desenvolvimento econômico de Mariana.

Por fim, teve início o processo de estruturação de um plano de promoção do ecoturismo na região de Mariana, em articulação com a Secretaria de Turismo, que terá como fio condutor o evento de *Iron Bike*.

Outro processo que a Renova vem desenvolvendo são os estudos jurídicos, técnicos e plano de negócio referentes ao laticínio da cidade de Mariana e à cooperativa leiteira local, que necessita de soerguer-se. É proposta que, se viável em seus diferentes âmbitos, a Renova possa apostar no soerguimento dessa cooperativa e na retomada das operações dos laticínios. É um dos principais setores com vocação a ser desenvolvida na cidade, visando sua diversificação econômica.

Próximas entregas

- Evento de Lançamento do programa Mariana – Presente e Futuro;

- Elaboração do Empreende Renova, estratégia voltada para a realização de diversos eventos de empreendedorismo local;
- Início da implementação de projetos previstos.

Desafios

- Alto grau de dependência econômica do município de Mariana do setor minerário;
- Crise política e econômica nacional;
- Baixa confiança do setor empresarial nos municípios impactados.

PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Recuperar micro e pequenos negócios no setor produtivo, de comércio e serviços diretamente impactados pelo rompimento, localizados de Fundão a Candonga (MG) e de Regência e Povoação, distritos de Linhares (ES). Na impossibilidade de retomada das atividades econômicas originais, apoiar os pequenos empreendedores na incubação de novos negócios, em substituição aos anteriores.

Cláusulas 132 e 133 (em andamento)

Histórico de entregas

Retomada das operações das atividades comerciais e serviços a partir da entrega de insumos para a formação de estoques, infraestrutura e pagamentos de boletos e contas comerciais.

Fatos e entregas relevantes

No mês de junho, a equipe responsável pelo ressarcimento de ferramentas e materiais em caráter emergencial participou de um plantão de atendimento, organizado pelo programa de Diálogo, na região de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce.

Seguiu-se com as entregas de insumos e materiais solicitados por impactados. Este indicador de atendimento alcança agora 94% dos processos abertos.

O programa vem construindo uma parceria com o Sebrae Minas que deverá ser assinada no próximo mês, para a execução de um programa específico de desenvolvimento de capacidades empreendedoras, consultoria individualizada e promoção dos negócios, com assessoria técnica e direta aos impactados de Fundão a Candonga. Espera-se replicar a mesma no ES, para apoio a negócios na Foz do Doce.

Próximas entregas

- Finalizar os atendimentos iniciais para retomada das atividades.
- Iniciar processo de assessoria técnica especializada.

Desafios

- Caracterização dos empreendedores impactados diretamente.
- Ausência de dados históricos confiáveis sobre a performance dos negócios.
- Alto grau de informalidade dos negócios.
- Ausência de cultura empreendedora.

PG020 – Estímulo à Contratação Local

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Estabelecer um processo de priorização da contratação local, buscando estimular o uso da força de trabalho e de redes locais de fornecedores para as ações que forem desenvolvidas de Fundão a Regência.

Cláusulas 134, 135, 136 (em andamento)

Histórico de entregas

- Diagnóstico de potenciais empreendedores, negócios e mercados pela consultoria DVF;
- Realização de 18 oficinas de estímulo à contratação local.

Fatos e entregas relevantes

A partir do diagnóstico de potenciais empreendedores, negócios e mercados dos 39 municípios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão, foram realizadas oito oficinas de estímulo à contratação local, com o objetivo de apresentar às empresas oportunidades de fornecimento de produtos e serviços à Fundação Renova, com base nas atividades executadas pela instituição. As oficinas contaram com estandes para cadastramento de fornecedores e preparação das empresas locais para as necessidades contratuais requeridas pela Fundação.

No período de 31 de maio a 23 de junho, oito oficinas ocorreram em Linhares e Colatina, no Espírito Santo, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado,

Mariana, Governador Valadares, Aimorés e Baixo Guandu, em Minas Gerais, com 930 participantes e 521 cadastros realizados nos eventos.

No dia 26 de junho, um convênio foi celebrado com a Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (FINDES) e, no dia 30, com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG). Ambos visam a qualificação e capacitação da mão de obra e de fornecedores locais, para tornar o mercado mais competitivo, inovador e sustentável, capaz de gerar novos negócios, riqueza e desenvolvimento.

Em reunião de alinhamento com o Senai, foi marcada a data de início dos cursos de Pedreiro de Infraestrutura para o dia 24 de julho e de Pedreiro de Alvenaria para o dia 11 de setembro, ambos em Mariana (MG). Serão ofertadas um total de 20 vagas para cada curso, com duração de 200 e 180 horas, respectivamente.

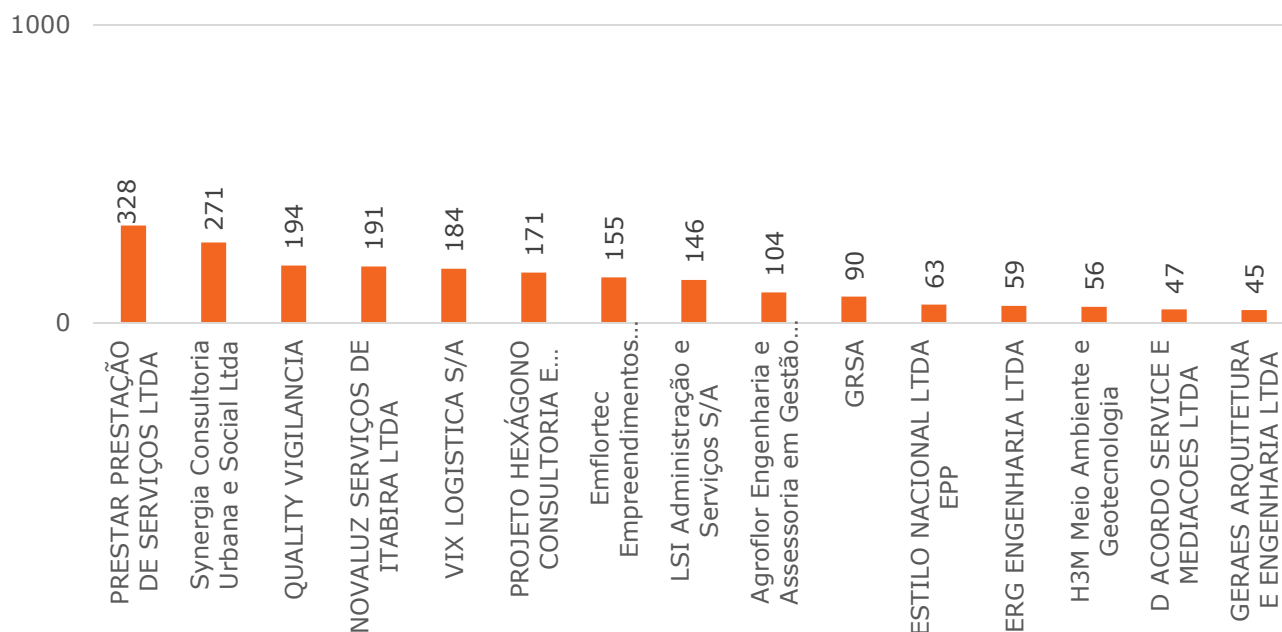
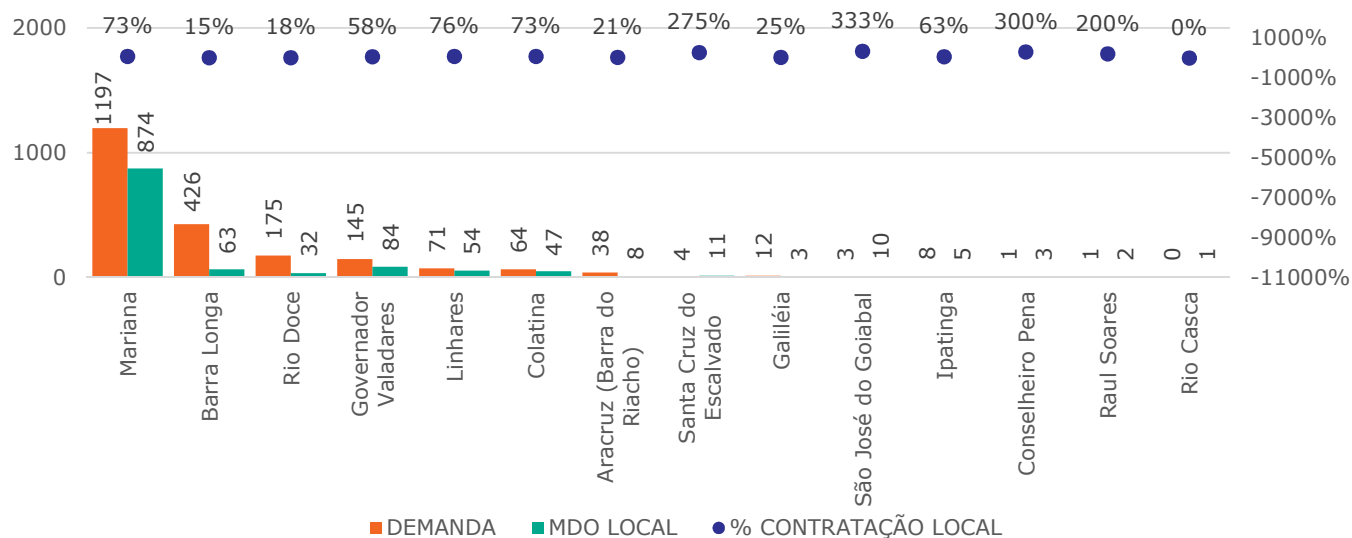
Próximas entregas

- Plano e qualificação de mão de obra de médio e longo prazo e início do trabalho;
- Plano de qualificação de fornecedores de médio e longo prazo e início do trabalho;
- Definição do plano de fortalecimento de associações comerciais regionais e locais.

Desafios

- Baixa qualificação de fornecedores e da mão de obra;
- Dificuldade de encontrar fornecedores locais nas áreas de atuação da Fundação Renova;
- Confusão entre estímulo à contratação e obrigação de gerar emprego; Priorização interna.

Indicadores



Fotos



1ª Oficina de Estímulo à Contratação Local, em 31/05/2017 – Linhares (ES). (Crédito; Divulgação Fundação Renova)



2ª Oficina de Estímulo à Contratação Local, em 01/06/2017 – Colatina (ES). (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



3ª Oficina de Estímulo à Contratação Local, em 07/06/2017 – Barra Longa (MG). (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



4ª Oficina de Estímulo à Contratação Local, em 08/06/2017 – Rio Doce (MG). (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



5ª Oficina de Estímulo à Contratação Local, em 13/06/2017 – 2ª. Ed. Mariana (MG). (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



6ª Oficina de Estímulo à Contratação Local, em 22/06/2017 – Governador Valares (MG). (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



7ª Oficina de Estímulo à Contratação Local, em 23/06/2017 – Aimorés (MG). (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG21 Auxílio Financeiro Emergencial

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Prestar auxílio financeiro emergencial à população impactada que tenha tido comprometimento de sua renda em razão de interrupção de suas atividades produtivas ou econômicas, em decorrência do rompimento, até o restabelecimento das condições para retomada das atividades produtivas ou econômicas.

Cláusulas 137, 138, 139 e 140 (em andamento)

Histórico de entregas

- 8.185 cartões ativos
- 8.246 auxílios pagos*
- 19.672 pessoas assistidas (titulares e dependentes)
- 43 indenizações antecipadas no valor de R\$10 mil para pessoas de Mariana e Barra Longa (MG) que tiveram impacto nos imóveis de uso eventual
- 351 indenizações antecipadas no valor de R\$20 mil para pessoas de Mariana e Barra Longa (MG) que tiveram impacto nos imóveis de uso habitual

** Em Mariana e Barra Longa, existem cartões que recebem o pagamento do auxílio acumulado para todos os membros da família avaliados como impactados. Ao longo do Rio Doce, cada impactado recebeu um cartão individual, e nos casos onde o casal foi considerado impactado, o valor referente aos dependentes tem sido creditado no cartão da mãe.*

Em maio de 2017, foram distribuídos 3.396 cartões Alelo, totalizando 7.684 entregas dentro do cronograma idealizado para a ação. Com isso, a meta de

substituição dos mais de 8 mil cartões foi cumprida em 93,8%. Entre os principais motivos que impediram a totalidade das entregas estão falecimentos, detenções e internações de titulares em hospitais fora da área de distribuição, e a não localização de outros titulares por viagens e mudanças de endereço. Para todos estes casos, novas estratégias e tentativas de entrega foram postas em prática no território.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em junho de 2017, continuaram as entregas dos novos cartões Alelo. Trataram-se dos retornos às localidades, com novos agendamentos para aqueles beneficiários que estavam viajando, ou enfermos. Também foram contatados detentos e familiares de titulares falecidos para regularização junto ao programa. Assim, com o apoio de outros programas da Fundação, como Diálogo Social, Cadastro e Proteção Social, atingiu-se 99,0% de entrega.

Próximas entregas

Novas entregas estão programadas, e alguns retornos já perfazem seis incursões em algumas localidades. A atividade permanecerá até que a totalidade dos cartões tenha sido entregue.

Desafios

- Identificação da elegibilidade do impactado ao programa, pela análise de uma política de tratamento dos pescadores e atividades afins, comprovando sua dependência financeira da atividade produtiva ou econômica.

Indicadores

Localidade	Percentual de cartões substituídos	Localidade	Percentual de cartões substituídos
Sem Peixe	100,0	Galileia	98,8
Rio Casca	100,0	Alpercata	100,0
São Pedro dos Ferros	100,0	São José do Goiabal	97,2
Dionísio	100,0	Bom Jesus do Galho	100,0
Córrego Novo	100,0	Belo Oriente	99,6
Caratinga	100,0	Periquito	99,4
Ipatinga	60,0	Governador Valadares	98,8
Santana do Paraíso	100,0	Tumiritinga	97,9
Ipaba	100,0	Conselheiro Pena	98,3
Resplendor	98,7	Itueta	99,4
Aimorés	98,9	Mariana	100,0
Bugre	100,0	Rio Doce	92,3
Naque	100,0	Ponte Nova	100,0
Fernandes Tourinho	100,0	Santa Cruz do Escalvado	100,0
Sobralia	100,0	Barra Longa	100,0
Abre Campo	100,0	São Domingos do Prata	0,0
Colatina	98,4	Baixo Guandu	99,4
Aracruz	98,6	Linhares	99,6
Colatina	98,4	Total	99,0%

PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Dotar os programas socioeconômicos de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados, definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 144 (em andamento)

Histórico de entregas

As ações deste programa estão sendo desenvolvidas de forma integrada com o PG041 – Gerenciamento dos Programas Socioambientais. Checar o descritivo na página 156.

Fatos e entregas relevantes

As ações deste programa estão sendo desenvolvidas de forma integrada com o PG041 – Gerenciamento dos Programas Socioambientais. Checar o descritivo na página 156.

Próximas entregas

As ações deste programa estão sendo desenvolvidas de forma integrada com o PG041 – Gerenciamento dos Programas Socioambientais. Checar o descritivo na página 156.

PG023 Manejo de Rejeitos

Eixo Terra e Água

Objetivos

Realizar estudos de identificação e de avaliação detalhada da área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão). Realizar o manejo de rejeitos decorrentes do rompimento, conforme resultados dos estudos previstos neste programa, bem como considerando os fatores ambientais, sociais e econômicos da região.

Para definição das ações de execução de manejo de rejeito, foi elaborado o plano de manejo em conjunto com os órgãos ambientais competentes através de seis meses de discussões técnicas, entre *workshops* e reuniões com diferentes entidades, para chegarmos ao plano que foi aprovado no dia 13 de junho na última reunião da Câmara Técnica de Manejo de Rejeitos.

O plano consiste na aplicação de diretrizes para alcance da solução definitiva sobre o rejeito estabilizado nas margens e depositado na calha do rio Doce. O plano estabelece a metodologia que deve ser aplicada pontualmente em trechos específicos do rio para decidir as ações que serão realizadas. A tomada de decisão sobre o manejo tem como princípio não causar novos impactos ao meio ambiente.

Cláusulas 150, 151, 152 e 153.

Histórico das entregas

- Estudos geoquímico, geomorfológico e hidrossedimentológico. Estes estudos foram protocolados em julho de 2016 nos órgãos ambientais em atendimento à cláusula 150 do TTAC. O objetivo deles foi identificar os locais onde ocorreram a deposição de rejeito e a composição química do sedimento misturado junto com o rejeito na região entre Mariana até a foz do rio Doce;
 - Revisão por partes independentes (*Peer Review*) dos estudos geoquímico, geomorfológico e hidrossedimentológico detalhados acima, concluída em novembro de 2016;
 - Estação de monitoramento automático da qualidade do ar instalada em Barra Longa;
 - Concluído e protocolado na Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental o termo de referência para análise do risco à saúde humana;
 - Realização de três *workshops* sobre o Plano de Manejo de Rejeito com representantes dos órgãos ambientais, da academia, de consultorias especializadas e do Ministério Público, realizadas entre janeiro e março de 2017;
 - Relatório Anual de Monitoramento da Qualidade do Ar em Barra Longa;
- Concluído e protocolado o Plano de Manejo de Rejeito na Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental;
- Complementação ao Plano de Manejo de Rejeito - Projetos conceituais dos Trechos 6, 7, 8 e 9 (rio Gualaxo do Norte).

Fatos e entregas relevantes

Em 08 de junho, o Plano de Manejo de Rejeitos de Candonga foi apresentado na 11ª Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos. O plano define diretrizes sobre o rejeito contido na hidrelétrica em uma visão de médio e longo prazo. Essa apresentação foi crucial para a aprovação do plano.

Em 13 de junho, o Plano de Manejo de Rejeitos foi apresentado na 12ª Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental. Essa apresentação foi crucial para aprovação do plano.

Contratação de empresa de consultoria ambiental para aplicação do Plano de Manejo de Rejeitos na área piloto representada pelo Trecho 8 (este trecho compreende 9 km do rio Gualaxo do Norte, entre os distritos Camargos e Ponte do Gama).

Próximas entregas

- O Plano de Manejo de Rejeitos será revisado conforme instruções das notas técnicas enviadas pelos órgãos ambientais ao Comitê Interfederativo (CIF);
- Aplicação do Plano de Manejo de Rejeitos na área piloto representada pelo Trecho 8 (9km do rio Gualaxo do Norte);
- Programação de evento externo para discussão técnica do termo de referência para análise de risco ecológico nos moldes de construção coletiva realizada nos *workshops* do Plano de Manejo de Rejeitos;
- Duas estações de monitoramento da qualidade do ar nos distritos de Gesteira e Volta da Capela, localizados em Barra Longa.

Desafios

- Implementar o plano de manejo de rejeito alinhado com órgãos reguladores;
- Analisar o risco ecológico à saúde humana.

PG024 Implantação de sistemas de Contenção dos rejeitos e de tratamento in situ dos rios impactados Situ

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Construir e operar, de forma segura, estruturas de contenção de sedimentos para armazenamento dos materiais retirados das calhas dos rios e seu entorno, quando aplicáveis, visando, principalmente, a redução gradativa da turbidez dos rios para níveis máximos de 100 NTU na estação seca.

Cláusulas 154 e 155 (concluídas) e 157 (em andamento)

Histórico de entregas

- Dragagem prevista no dique S3 (remoção de 600 mil m³);
- Conclusão da dragagem prevista no dique S3 (remoção de 600 mil m³) - Conclusão aterro do maciço do dique S4 (aterro 45 mil m³) - Concluído aterro do maciço da barragem de Santarém (elevação em 765 m – aterro 104 mil m³);
- Berma de proteção do dique de Selinha;
- Aterro do maciço do dique S4 (aterro 45 mil m³);
- Aterro do maciço da barragem de Santarém (elevação em 765 m – aterro 104 mil m³);
- Manejo de águas – lançamento de tubulação PEAD (21,4 mil m);
- Reforço da estrutura remanescente de Selinha;
- Alçamento do dique S3 (elevação em 709,5 m);
- Reforço do pé da barragem de Germano em Mariana (MG);
- Reforço dos diques de Sela e Tulipa - Fase 1, Fase 2 e Fase 3;
- Construção da barreira 2;

- Sistema de bombeamento da Baía 3 em Germano / Mariana (MG);
- Construção da ensecadeira do eixo 1;
- Construção das barreiras 1, 3 e 4;
- Construção do dique S4;
- Construção de Nova Santarém (elevação em 765 m);
- Reforço da estrutura remanescente de Santarém;
- Construção do dique S3;
- Reforço do extravasor atual de Sela e Tulipa.

Fatos e entregas relevantes

As obras na nova barragem Santarém continuam em andamento, com previsão de término para julho de 2017. A estrutura está localizada logo à frente da barragem que rompeu.

Continuam os serviços de limpeza do local onde será construída a barragem do eixo 1, que irá substituir a barragem de Fundão. Essa etapa é muito importante, pois permite o início da construção, previsto para março de 2018. O projeto está em fase de detalhamento de engenharia.

Próximas entregas

Término das obras de Nova Santarém em julho 2017, com previsão de início das operações em setembro de 2017.

Início do transporte de materiais para a barragem do eixo 1 em outubro de 2017.

Desafios

- Implementação de solução definitiva e término das estruturas provisórias.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	MAIO/2017	ACUMULADO ATÉ JUNHO/2017	TOTAL PREVISTO
Nova Santarém (m³)	MG	80.317	135.757	156.034
Limpeza Eixo 1 (m³)	MG	15.585	57.588	294.300

Fotos (Crédito: Divulgação Fundação Renova – jun/17)



NOVA SANTARÉM



LIMPEZA EIXO 01

PG025 - Revegetação, enrocamentos e outros métodos

Eixo Terra e Água

Objetivos

Revegetar inicialmente 800 hectares e, em seguida, recuperar 2 mil hectares na área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento) nos municípios mineiros de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Cláusula 158 (concluída), 159 e 160 (em andamento).

Histórico das entregas

- Emissão da RC de plantio para restauração de APP e RL.
- Conclusão das obras de reabilitação ambiental dos 101 tributários mapeados.
- 98% de Conclusão das obras de reabilitação ambiental das áreas prioritárias.
- Conclusão da área não prioritária 23.
- Obras em andamento nas áreas não prioritárias 20, 22 e 24.
- Fatos e entregas relevantes do mês
- Em junho, foram concluídas as atividades de reabilitação ambiental dos 101 tributários impactados mapeados, fase que compõe o processo de recuperação ambiental que possui como próxima etapa a recuperação da vegetação arbórea ripariana. A reconformação topográfica das calhas e planícies dos rios principais, bem como a revegetação, a drenagem superficial e o controle de processos erosivos foram concluídos em todas as 16 áreas prioritárias, definidas com base

no estudo de geomorfologia que indicaram os locais com mais deposição de rejeitos e/ou maior fragilidade ambiental. As ações buscam evitar novos aportes de sedimentos das margens para a calha do rio e seus afluentes, por meio de medidas de controle de drenagem, enrocamento e bioengenharia. Visando garantir o estabelecimento da revegetação, será realizada a manutenção das áreas por meio de adubação de cobertura e ressemeadura, quando necessário. Foram iniciados os trabalhos de reconformação de calhas e margens nas áreas não prioritárias 20, 22 e 23. Nesses locais, os volumes de rejeitos são relativamente pequenos, representando menor risco. Além disso, o acesso imediato a esses pontos era mais difícil, por apresentarem pequenas planícies de inundação.

- A reconformação topográfica das calhas e planícies dos principais rios, bem como a revegetação, a drenagem superficial e o controle de processos erosivos foram concluídos em 98% das áreas prioritárias, definidas com base no estudo de geomorfologia que indicaram os locais com mais deposição de rejeitos e/ou maior fragilidade ambiental. As ações buscam evitar novos aportes de sedimentos das margens para a calha do rio e seus afluentes, por meio de medidas de controle de drenagem, enrocamento e bioengenharia.
- Foram iniciados os trabalhos de reconformação de calhas e margens nas áreas não prioritárias 20, 22 e 24. Nesses locais, os volumes de rejeitos são relativamente pequenos, representando menor risco. Além disso, o acesso imediato a esses pontos era mais difícil, por apresentarem pequenas planícies de inundação.

Próximas entregas

- Firmamento de convênio com a UFV para suporte às atividades de recuperação florestal;

- Elaboração do Plano de Trabalho para recuperação de 2000 ha na área ambiental 1, visando aprovação junto ao CIF;
- Finalização das obras de reabilitação ambiental das áreas prioritárias e não prioritárias;
- Mobilização para início de recuperação dos 2000 hectares na área ambiental.

Desafios

Conclusão do plano de ação referente à estruturação do WebGis;

Conclusão da fase da coleta de dados referente ao desenvolvimento da revegetação para o plano de monitoramento de intervenções prioritárias- Atendimento à Clausula 194 do TTAC;

Definir o escopo para Bento Rodrigues/Candonga e validar este junto ao órgão ambiental, para não gerar possíveis impactos negativos ao prazo de conclusão da cláusula 160 do TTAC.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	REALIZADO ACUMULADO MAIO/17	REALIZADO ACUMULADO JUNHO/17	TOTAL PREVISTO
Afluentes Recuperados (un.)	Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Sta Cruz do Escalvado	98	101	101
Controle de erosão (ha)	Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Sta Cruz do Escalvado	1138	1178	2184

Fotos



■ Área prioritária 08 – Paracatu de Cima (MG) – jun/17 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



■ Área não prioritária 20 – Mariana (MG) – jun/17. (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Recuperação de Tributários - TG31 – Mariana (MG) – jun/17. (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG026 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e PG027 Recuperação de Nascentes

Eixo Terra e Água

Objetivo

Recuperar 40 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs) degradadas na bacia do Rio Doce. Dessa área, 10 mil hectares deverão ser reflorestados e os 30 mil hectares restantes deverão ser recuperados por meio de regeneração. Recuperar cinco mil nascentes no total, sendo 500 por ano.

Cláusulas 161, 162 e 163 (em andamento)

Histórico de entrega

- 511 nascentes cercadas ao longo das bacias no rio Pancas, Santa Maria do Rio Doce e Suaçuí Grande, definidas pelo Comitê de Bacias Hidrográficas do Doce (CBH-Doce)

Fatos e entregas relevantes

Realização da *workshop* de Restauração Florestal no Vale do Rio Doce nos dias 3 e 4 de maio de 2017, com a participação de especialistas de setores privados e públicos, e diversos atores da sociedade. Foram apresentadas alternativas econômicas e ambientais, como sistemas agroflorestais, pagamento por serviços ambientais e silvicultura tropical, associadas à restauração florestal, em 40 mil hectares e 5 mil nascentes na bacia do Doce.

Em atendimento à deliberação nº 27, de 20/09/2016, sugerida pela CT – FLOR na Secretaria Executiva do CIF, foi entregue ao CIF na data de 19 de maio de

2017 o Plano de Trabalho do Mapeamento de mananciais alternativos nas áreas de captação (P0). Foi protocolado na Secretaria Executiva do Comitê Interfederativo (CIF), no dia 22 de maio de 2017, o estudo de prospecção e diagnóstico dos viveiros de mudas de espécies nativas e exóticas da bacia do rio Doce. Esse estudo vai subsidiar o planejamento dos programas de recuperação de nascentes e APPs. O estudo de viveiros atende diretamente à cláusula 162 do TTAC, para implementar projetos de produção de sementes e de mudas de espécies nativas florestais. Também será um dos principais pilares das cláusulas 159, 161 e 163 do TTAC.

Foi protocolado no IEMA, em 24 de maio de 2017, o plano de trabalho para o inventário florestal das APPs do rio Doce, que propõe metodologia para avaliar e monitorar o impacto sobre a flora terrestre nas 60 áreas impactadas. Esse documento é uma resposta à demanda do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (IEMA-ES), direcionada à Samarco, para conhecimento do impacto do rompimento da barragem em APPs ao longo do rio Doce no estado capixaba.

Foram cercadas 511 nascentes ao longo das bacias no rio Pancas, Santa Maria do rio Doce e Suaçuí Grande, definidas pelo Comitê de Bacias Hidrográficas do Doce (CBH-Doce) em outubro de 2016.

Em 14 de Junho de 2017, foi protocolado o termo de referência do edital do PSA. Devido a algumas complementações, um novo documento foi protocolado em 19 de junho de 2017. O termo vem atender a deliberação n.65 do CIF de 09 de maio de 2017, que estabelece os critérios mínimos para a adoção do pagamento por serviços ambientais em atendimento à cláusula 161 do TTAC. Neste contexto,

tem por objetivo detalhar as especificações técnicas, assim como fornecer orientações com critérios mínimos para a adoção de PSA na bacia do rio Doce.

Elaboração do procedimento operacional para coleta e análise de solo. Este documento tem por objetivo normatizar atividades desta natureza, com o intuito de se conhecer o teor de alumínio, acidez do solo e as deficiências nutricionais das áreas de plantio e recomendar o uso de corretivos e fertilizantes, quando necessário.

Na data de 20 de junho de 2017, esse procedimento foi apresentado em forma de treinamento para os técnicos do Instituto Terra que ficaram responsáveis pela coleta do solo nas áreas das nascentes. A seleção dos pontos amostrais para coleta dos solos considerou a distribuição das nascentes de acordo com as diferentes tipologias de solos. O Instituto Terra ficou responsável por utilizar a recomendação de uso de corretivos e fertilizantes no plantio.

Em 21 de junho de 2017, foi enviada à gerência de meio ambiente da Samarco a resposta ao ofício 11/2017 quanto às iniciativas de proteção e recuperação de nascentes e APPs de cursos d'água já realizados pela Fundação Renova. Ainda não houve retorno.

Foi feito o Estudo dos Viveiros – Atendimento ao Of. Nº11-2017 DBFLO-IBAMA, PAR. 02001.000824/2017-51 CGAUF/IBAMA. Ele apresenta a Identificação e Mapeamento de Viveiros de Espécies Nativas e Exóticas da Bacia do Rio Doce. As considerações feitas já estão sendo verificadas e a nova versão do estudo será protocolada até o dia 14/07.

Próximas entregas

- Oficina de alinhamento técnico com o Instituto Terra quanto às técnicas de plantio das 511 nascentes - Ano 1;
- Revisão do PO de Plantio.

Desafios

- Definir o conceito e iniciar a implementação do processo de restauração florestal dos 40 mil hectares até o final de 2018;
- Produzir mudas em quantidade e qualidade para garantir os compromissos socioambientais da Fundação Renova;
- Operacionalizar a logística envolvida na recuperação das APPs, levando em consideração a grande dispersão geográfica dessas áreas;
- Desenhar um arranjo de diversidade e densidade de espécies a serem plantadas, tendo em vista a baixa fertilidade e acidez dos solos da bacia do Rio Doce.

Fotos



Equipe técnica da Fundação realizando treinamento junto aos técnicos do Instituto Terra sobre coleta de solo – jun/2017. (Crédito: Divulgação Fundação Renova –)



Equipe dos técnicos da H3M e Instituto Terra no município de Pancas (ES), realizando a coleta de solo – jun/2017. (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG028 Conservação da Biodiversidade

Eixo Terra e Água

Objetivo

Elaborar e implementar medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática impactada da bacia hidrográfica do Rio Doce, regiões da foz, estuarina, costeira e marinha.

Cláusulas 164, 165 e 166 (em andamento)

Histórico de entregas

- Iniciado o estudo da ictiofauna (populações de peixes e demais formas de vida encontradas na água) em, aproximadamente, 670 km ao longo dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce;

- Contratação da Fundação Pró-Tamar para monitoramento de tartarugas marinhas em 156 km da faixa costeira do Espírito Santo;

Entrega dos Planos de Trabalho sobre estudos da fauna do Rio Doce e do meio marinho;

- Iniciados em abril/17 os monitoramentos previstos nos estudos da fauna do Rio Doce;

- Protocolado na Câmara Técnica de Biodiversidade e Conservação (CTBio) e no Conselho Interfederativo (CIF) o plano de trabalho referente à avaliação da qualidade e ecotoxicidade da água e à descrição metodológica das medidas de monitoramento da fauna aquática (cláusula 165i), conforme orientações do Termo de Referência 4 (TR4) elaborado pelo ICMBio. Esses trabalhos foram apresentados como um direcionamento para a avaliação do impacto causado pelo rompimento da barragem de Fundão e definem o escopo das atividades a serem executadas em um período de até cinco anos.

Fatos e entregas relevantes

Entrega do Plano de Trabalho baseado nos estudos da fauna do Rio Doce, que inclui a apresentação de experiências obtidas pela equipe de campo na primeira campanha deste monitoramento, permitindo a adoção de novas práticas ou correção das práticas em uso.

Contratação da Fundação Pró-Tamar para a execução do monitoramento de tartarugas marinhas, o que trará subsídios à análise de impactos ambientais sobre estes animais e eventuais medidas necessárias à sua reparação.

Próximas entregas

- Entrega de relatório preliminar (resultados da primeira campanha) sobre as espécies de peixes e camarões e abundâncias de suas populações no rio Doce, no início de julho;
- Entrega de Plano de Trabalho de estudos da estuarina marinha.

Desafios

Efetivar a contratação de instituição para execução dos demais monitoramentos previstos nos estudos da estuarina marinha.

Fotos



Coleta de peixes com redes de emalhar no ponto N19, próximo a Linhares (ES) - 02/06/17 -
(Crédito: Divulgação: Econservation Estudos e Projetos Ambientais)



Coleta de peixes com tarrafa (à esquerda) e de parâmetros e amostra de água no ponto A19,
em Colatina (ES) - 07/06/17 (Crédito: Econservation Estudos e Projetos Ambientais)

PG029 Recuperação da Fauna Silvestre

Eixo Terra e Água

Objetivos

O programa trata da construção e manutenção de Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (CETAS), estruturas administradas por órgãos ambientais que têm como função o recebimento, triagem e tratamento de animais oriundos de apreensão, encontrados feridos ou resgatados. Tem como objetivo fortalecer as estruturas de triagem e reintrodução da fauna silvestre, englobando a construção e o aparelhamento de dois CETAS, sendo um em Minas Gerais e o outro no Espírito Santo.

Cláusula 167 (em andamento).

Fatos e entregas relevantes

Foi realizada uma visita técnica ao local indicado pelo IBAMA-MG para a construção do CETAS em Nova Lima (MG).

Próximas entregas

- Entrega do cronograma e localização de implantação dos CETAS (até 1º de março de 2018).

Desafios

- Obter definições do IBAMA sobre Termos de Referência e localização dos CETAS em tempo de analisar os memoriais descritivos, afim de elaborar os primeiros projetos, validá-los e entregar o cronograma de implantação no prazo estipulado pela Cláusula 167.

Fotos



Estrutura atual no terreno indicado pelo IBAMA-MG para a construção CETAS, como mencionado na Cláusula 167- 12/06/2017. (Crédito: Daniela Amorim)

PG030 Fauna e Flora Terrestre

Eixo Terra e Água

Objetivo

Desenvolver um estudo para identificação e caracterização do impacto do rompimento, na área ambiental 1 (abrangida pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento), sobre as espécies terrestres ameaçadas de extinção e apresentar plano de ação para conservação da fauna e flora terrestre.

Cláusula 168 (em andamento)

Histórico de entregas

- Apresentado o estudo de identificação e caracterização do impacto sobre as espécies terrestres ameaçadas de extinção;
- Realizada uma oficina de trabalho com os órgãos ambientais para alinhamento sobre premissas, metodologias e resultados esperados do plano de ação para conservação das espécies terrestres ameaçadas de extinção;
- Oficina de Trabalho com ICMBio, IEF-MG, IEMA-ES e IBAMA EM Brasília-DF para alinhamento sobre o processo de elaboração de um Plano de Ação Nacional e diretrizes para o Plano do rio Doce.

Fatos e entregas relevantes

Entrega do Plano de Trabalho ao IBAMA-ES com proposta de Programa de Monitoramento da Fauna e Flora Terrestre.

Próximas entregas

- Plano de Trabalho para a elaboração do Plano de Ação Nacional para Espécies Terrestres Ameaçadas de Extinção da Área Ambiental 1 - Rio Doce (PAN Rio Doce).

Desafios

- Engajamento de *stakeholders* e levantamento de dados para a elaboração do Plano de Ação Nacional para Espécies Terrestres Ameaçadas de Extinção da Área Ambiental 1 - Rio Doce (PAN Rio Doce).

PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

O Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e de Destinação de Resíduos Sólidos tem cunho compensatório e prevê a disponibilização de recursos financeiros pela Fundação Renova, no valor de R\$ 500 milhões, aos municípios da área ambiental 2 (banhados pelo Rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo) para custeio na elaboração de planos básicos de saneamento básico, elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário, implementação de obras de coleta e tratamento de esgotos, erradicação de lixões e implantação de aterros sanitários regionais.

Cláusulas 169 e 170 (em andamento)

Histórico de entregas

- Envio à Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água (CTSHQA) de documento preliminar de Diretrizes Básicas para Realização dos Repasses e Aspectos Relacionados a Governança das Ações;
- Diálogo com o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce) e elaboração de nova proposta conjunta de Diretrizes para Repasse de Recursos e Apoio Técnico aos municípios;
- Aporte financeiro de R\$ 50 milhões, em dezembro de 2016, em conta segregada da Fundação Renova, conforme cronograma estabelecido pelo TTAC;
- Envio à CTSHQA no dia 29/05 de versão preliminar da proposta de Diretrizes para Repasse de Recursos e Apoio Técnico, conforme solicitado no Ofício nº 24/2017/AP-GF-ANA.

- Enviada à CTSHQA, no dia 29 de maio, a versão preliminar da proposta de Diretrizes para Repasse de Recursos e Apoio Técnico, conforme solicitado pela Agência Nacional de Águas (ANA). A proposta tem o objetivo de estabelecer regras de como funcionará o recebimento dos recursos pelos municípios e garantir a aplicação em ações de coleta e tratamento de esgoto e destinação final de resíduos sólidos (aterros sanitários).

Fatos e entregas relevantes

No mês de junho, encontrava-se em processo de finalização de análise de *compliance* a proposta de Diretrizes para Repasse de Recursos e Apoio Técnico aos municípios da área ambiental 2, no entanto o documento passará por nova abordagem em atendimento à Deliberação nº 75 do CIF e Nota Técnica da CTSHQA nº 11.

Próximas entregas

- No prazo de 30 dias, proposta de plano de capacitação dos municípios, considerando as estruturas estaduais competentes (SEDURB/ES, SECIR/MG, FEAM/MG e IEMA/ES) visando:
 - estruturação de soluções consorciadas para destinação de resíduos sólidos;
 - elaboração de projetos referentes a esgotamento sanitário: conceitual, básico, executivo e ambiental;
 - fortalecimento institucional para gestão e operação das ações implementadas.
- No prazo de 30 dias, proposta de estrutura de apoio técnico aos municípios, sob responsabilidade direta da Fundação Renova, com capacidade técnica para apoiar, no mínimo, a execução dos seguintes serviços:
 - elaboração de termos de referência, proposição de soluções técnicas, condução dos processos licitatórios e contratação dos serviços, de forma padronizada, sempre que possível;

prestação de contas físico-financeiras das soluções a serem implementadas;
auxílio ao acompanhamento das ações estruturantes e estruturais;
elaboração de relatórios de progresso.

Desafios

- Construir um plano envolvendo os atores do poder público, de forma que seja efetivamente estruturado e com fluxo claro de ações e responsabilidades;
- Contribuir para resultados efetivos na utilização e gestão dos recursos e ativos dos municípios.

PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

O programa 32 se destina a construção, utilizando a tecnologia apropriada, de sistemas alternativos de captação e adução e melhoria das estações de tratamento de água para todas as localidades que captam diretamente da calha do Rio Doce e cuja operação do sistema de abastecimento público ficou inviabilizada temporariamente como decorrência do EVENTO.

Cláusula 171 (em andamento)

Histórico de entregas

- Nova Estação de Tratamento de Água (ETA) de Cacheira Escura, distrito de Belo Oriente (MG) - Melhorias nas ETAs Central, Vila Isa e Santa Rita, em Governador Valadares (MG);
- Sistema de tratamento de água para poço perfurado em São Tomé do Rio Doce, distrito de Tumiritinga (MG);
- Entrega do projeto conceitual de adutora de Governador Valadares;
- Entrega de 29.970 kg de hidróxido de sódio para o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Governador Valadares;
- Adutora de captação de água em Linhares (ES);
- Melhoria nos sistemas de abastecimento de água, em caráter emergencial, visando reestabelecer o abastecimento das localidades afetadas e garantir que passassem pelo período chuvoso de 2016/2017 sem novas interrupções no abastecimento público de água.

- Intervenções em 14 ETAs localizadas nos municípios: Barra Longa/Gesteira, Belo Oriente/Cacheira Escura, Governador Valadares, Tumiritinga, Colatina, Linhares e Galileia.
- Instalação de ETA móvel em Regência, com sistema de osmose reversa e uma nova ETA modular em Belo Oriente/Cacheira Escura.
- Construção de seis adutoras para captação alternativa e disponibilizados poços localizadas nos municípios: Governador Valadares (capacidade de transporte de água = 32 l/s), Resplendor (6 l/s e 18l/s), Colatina (80 l/s e 160 l/s), Linhares (200 l/s).
- Perfuração ou revitalização de poços e interligação com as ETAs nos municípios:
 - Interligados à ETAs: Belo Oriente (3,2 l/s), Periquito (3 l/s e 8 l/s), Governador Valadares (7,5 l/s), Galileia (comissionamento de 4 poços existentes, total de 12 l/s) e Tumiritinga (2,63 l/s).
 - Disponíveis para captação emergencial: Belo Oriente (2,2 l/s), Alpercata (1,3 l/s e 1,6 l/s), Aimorés (8,0 l/s), Resplendor (recuperação de 2 poços existentes, 18,5 l/s e 7,5 l/s), Itueta (revitalização de 2 poços existentes, total de 3 l/s e perfurado 1 poço, 2,5 l/s) e Colatina (recuperação/manutenção de 5 poços existentes, total de 34,5 l/s).
- Contratação da EPC Engenharia, empresa que realizará o estudo de viabilidade que vai indicar qual manancial deve servir como alternativa de abastecimento ao Rio Doce. O Rio Suaçuí já estava sendo analisado, mas a Prefeitura de Governador Valadares também solicitou avaliação do Rio Corrente.
- Protocolado, junto ao CIF, em 22 de maio, o cronograma do estudo de segurança hídrica, que subsidiará a elaboração dos projetos de construção de sistemas alternativos de captação e adução de água e promoção de melhorias nas ETAs dos municípios que captam do Rio Doce (cláusula 171).
- Entregue ao SAAE O projeto executivo da reforma da Estação de Tratamento de Água de Regência, distrito de Linhares (ES). Estão previstas a troca de

equipamentos, capacitação de pessoal e implantação de uma unidade de tratamento de resíduos.

Fatos e entregas relevantes

Em Tumiritinga (MG) foi realizada a limpeza e reforma do castelo d'água - torre de armazenamento de água - de São Tomé do Rio Doce, distrito do município. Essa melhoria reestabelece as condições apropriadas de armazenamento e minimiza o risco de contaminação da água tratada.

A ETA móvel de Regência (ES), que contém alto índice de Ferro, Bário e Manganês, passará por obras de melhoria. O processo de contratação da empresa que executará essas obras já foi concluído.

Para garantir o abastecimento de água na comunidade, durante esse período, foram instaladas uma caixa d'água de 15 mil litros, três caixas de 10 mil litros e uma caixa de 5 mil litros, em adição ao reservatório existente de 100 mil litros, que serão abastecidos por caminhões pipa, diariamente.

Além disto, uma carreta de 35 mil litros d'água ficará disponível durante o período noturno. Também foram instaladas 120 caixas d'água nas residências para minimizar o impacto de uma possível falta de abastecimento de água.

Próximas entregas

- Reunião com empresa que executará às obras de melhorias na ETA de Regência para início dos trabalhos;
- Início da execução da obra de melhorias na ETA de Regência;
- Início da execução da obra de interligação dos poços de Resplendor;
- Entrega do relatório nº 2 do Estudo de Segurança Hídrica, com revisão de concepção de cada local, considerando validação em campo dos mananciais hídricos superficiais pela equipe da Fundação Renova;

Desafios

- Retomada da captação de água para abastecimento público do Rio Doce nos municípios que, por diversas causas, não o aceitam.
- Realizar junto às prefeituras, concessionárias e autarquias a escolha dos mananciais alternativos e engajá-los para colaboração no processo de implantação das melhorias necessárias nas ETAs, para que todas as obras sejam viabilizadas e dentro dos prazos do TTAC.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	JUNHO/2017	ACUMULADO
Sistemas de captação via adução entregues	MG/ES ¹	-	496,0 l/s
Sistemas de captação subterrânea entregues - Poços	MG/ES ²	-	81,86 l/s
Melhorias em ETAs	MG/ES	1 ³	14 ETAs ⁴

¹ Adutoras: Governador Valadares, Resplendor, Colatina, Linhares.

² Poços: Belo Oriente, Periquito, Governador Valadares, Galileia, Tumiritinga, Itueta, Aimorés, Colatina.

³ São Tomé do Rio Doce, distrito de Tumiritinga/MG.

⁴ Galileia, Linhares, Colatina, Tumiritinga, Governador Valadares, Belo Oriente e Barra Longa.

Obs.: Foram considerados entregues os poços interligados às redes dos municípios, dentro do Plano de Período Chuvoso 2016/2017. A entrega definitiva ocorrerá mediante o resultado do estudo de segurança hídrica que atestará a sustentabilidade dos poços.

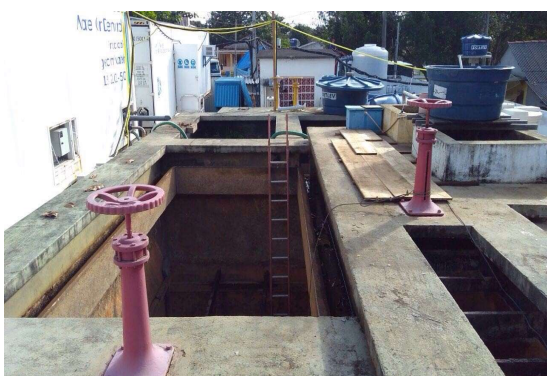
Fotos



Interior da torre de armazenamento de água antes da reforma (à esquerda) e material lodoso retirado. (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Jateamento do interior da torre de armazenamento d'água durante a reforma (à esquerda) e resultado da pintura no mesmo interior (à direita). (Crédito: Divulgação)



Caixas d'água instaladas em Regência (à esquerda e à direita). (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG033 Programa de Educação Ambiental

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implementar medidas de educação ambiental em parceria com as prefeituras dos municípios localizados na Área Ambiental 1, visando elevar e qualificar a participação protagonista da população local na construção de cenários desejáveis de qualidade de vida dos territórios onde habitam, em conformidade com a Lei Federal 9.795/1999 e seu decreto regulamentador 4.281/2002.

Cláusula 172 (em andamento)

Histórico de entregas

- As ações de educação ambiental a serem realizadas durante o ano de 2016 foram planejadas primeiramente com a equipe de educação e de outros programas e posteriormente submetidas ao público externo (prefeituras de Mariana e Barra Longa e lideranças comunitárias destes municípios) para sugestões e contribuições;
- Desta forma, entre os meses de agosto a dezembro de 2016 foram realizadas 41 intervenções emergenciais com 641 participantes em Mariana e Barra Longa, abordando temas diversos por meio de oficinas, palestras, rodas de conversa, apresentações artísticas, passeios ecológicos;
- Em janeiro de 2017, Parceria firmada entre Fundação Renova e Instituto Pelo Bem do Planeta para execução do Projeto Douradinho, que visa a capacitação de professores para incentivar alunos a implantar missões em defesa ao meio ambiente;

- Assinatura do termo de adesão ao Projeto Douradinho com os municípios de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce, Governador Valadares, Ipatinga e Colatina, entre fevereiro e março de 2017;
- Iniciado e dado continuidade ao Projeto Protagonismo Juvenil com Grupo “João Artêmio”, de Bento Rodrigues;
- Parceria firmada, em maio de 2017, com o Plantando pelo Planeta (Plant For The Planet), que prevê a conscientização de jovens sobre as mudanças climáticas e o plantio de um milhão de árvores nativas ao longo da bacia do Rio Doce. A primeira prefeitura a aderir ao projeto no Brasil foi a de Mariana;
- Realização de reuniões de alinhamento conceitual e estratégico entre equipes da Fundação renova para construção das propostas de formação dos públicos alvo dos programas de reparação (Recuperação de Nascentes, Retomada de Atividades Produtivas e Recuperação de Áreas de Preservação Permanente – APP) a fim de mobilizá-los e engajá-los nas ações previstas;
- Capacitação da primeira turma de jovens do Plantando pelo Planeta (Plant For The Planet), no qual os participantes receberam o certificado e o desafio de atuar como “Embaixadores da Justiça Climática”;
- Início da elaboração do plano de comunicação e mídia para mobilizar atores estratégicos da bacia do Rio Doce e levantar boas práticas para revitalização da região;
- Início da estruturação do programa de Educação Ambiental nos municípios impactados.

Fatos e entregas relevantes

Nesse mês, foram capacitados 292 educadores pelo Projeto Douradinho das redes municipais e estaduais de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce, Governador Valadares, Ipatinga e Colatina.

No âmbito do Projeto Plantando pelo Planeta, foram realizadas ações de mobilização e articulação para realização das academias que formarão os jovens para atuarem como embaixadores contra a crise climática. Essas ações envolveram 176 pessoas, entre participantes da semana do meio ambiente e representantes das Secretarias de Meio Ambiente, Educação Desenvolvimento Social e direção das escolas de Mariana.

Foi realizada uma visita ao Museu Inhotim com os jovens do Grupo João Artêmio de Bento Rodrigues e uma reunião foi realizada para o planejamento dos próximos passos.

Por fim, foi apresentada à Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer e Informação a proposta de elaboração colaborativa do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce.

Próximas entregas

- Estruturação do programa de Educação Ambiental nos municípios impactados. Essa fase está prevista para ser concluída em 2017 e a execução do programa deve se estender por dez anos.

Desafios

Elaborar de forma colaborativa o Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce.

Fotos



Capacitação do Professores – Projeto Douradinho. (Crédito: Kívia Cruz)



Mobilização Projeto Plantando pelo Planeta - Semana do Meio Ambiente. (Crédito: Kívia Cruz)

PG034 Preparação para emergências ambientais

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implantar melhorias às estruturas de apoio para aos sistemas de emergências ambientais em Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado (MG).

Cláusula 173 (concluída)

Histórico das entregas

- Instalação de medidores de nível (régua linimétrica) nos rios Gualaxo do Norte e Carmo para subsidiar as Defesas Cíveis Municipais em ações de emergência, em casos de cheias na região de Mariana e Barra Longa (MG)
- Realização do diagnóstico das Defesas Cíveis, aprovado pelos quatro municípios definidos no TTAC
- Instalação de 31 sirenes na região de Mariana e Barra Longa, conforme os planos de emergência previstos para situações de ruptura de barragens

Fatos e entregas relevantes do mês

Não houve entregas relevantes no mês de junho de 2017.

Desafios

- Desenvolver a cultura de proteção e defesa civil nas comunidades impactadas (área ambiental 1), por meio da estruturação do Comitê Gestor, do projeto Escola Segura e de Núcleos Comunitários. Estão previstos cinco anos de atividades nos municípios previstos no TTAC. Também no mesmo período, assessorar os gestores públicos na implantação de políticas para proteção civil, com a instituição dos Comitês Gestores de Riscos Municipais. Outro desafio é capacitar

as comunidades nas ações de autossalvamento em caso de desastres, realizando simulados e treinamentos sobre cenários de risco.

PG035 Informação para a população

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Criação e manutenção de uma base física regional em Minas Gerais e uma no Espírito Santo, com infraestrutura e equipamentos adequados permanentemente interligados ao centro de informações técnicas, destinados a comunicar e informar à população quanto aos aspectos ambientais. Estas unidades devem ser localizadas na Área Ambiental 1, em municípios não coincidentes com os que possuem centros de informações.

Cláusula 174 (em andamento)

Histórico das entregas

Ações deste programa estão sendo desenvolvidas junto com o PG 006 – Diálogo Social. Checar o descritivo na página 31.

Fatos e entregas relevantes

Ações desse programa estão sendo desenvolvidas junto com o PG 006 – Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social. Checar o descritivo na página 31.

Desafios

- Apresentar e manter um canal de comunicação com a sociedade para informar as ações desenvolvidas e em desenvolvimento de todos os 42 programas da Fundação Renova.

- Melhorar as infraestruturas dos centros de atendimento para que eles sejam espaços lúdicos, didáticos, acolhedores, envolventes, interativos, agradáveis e convidativos para a população.
- Engajar a participação das comunidades nos centros de informações, para que se apropriem também destes espaços.

PG036 Comunicação Nacional e Internacional

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Estabelecer um sítio eletrônico, em no mínimo três idiomas, para divulgar as ações e os programas desenvolvidos em função do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusulas 175 concluída

Histórico de entregas

- Realização do bate-papo ao vivo da Fundação Renova, via Youtube Live, com o tema: estímulo à contratação local;
- 636 mensagens recebidas pelo formulário do Fale Conosco no mês de maio/17;
- Criação da página do evento: <http://www.fundacaorenova.org/paineis/bate-papo-relato-de-atividades/> ;
- Divulgação de 17 vagas na página Trabalhe Conosco: <http://www.fundacaorenova.org/trabalhe-conosco/> ;
- Publicação da versão online do Relato de Atividades: <http://www.fundacaorenova.org/relato-de-atividades/sobre-o-relato/> ;
- Publicação do mapa de atuação da Fundação Renova: <http://www.fundacaorenova.org/mapa-de-atuacao/> ;
- Publicação de 3 galerias de imagens e 26 notícias no site (os conteúdos também foram publicados no Google+);
- Publicação da página sobre o Ciclo de Palestras de Estímulo à Contratação;
- Atualização do conteúdo da Wikipédia;
- Atualização do status dos programas socioambientais e socioeconômicos (atualização mensal);

- Publicação de 19 vídeos no canal do Youtube (conteúdos replicados no site);
- Publicação de 25 notícias no site (os conteúdos também foram publicados no Google+).

Fatos e entregas relevantes

O mês de junho foi marcado pelo lançamento do primeiro Relato de Atividades da Fundação. Além da versão impressa, o Relato também gerou um novo site para a Fundação Renova, com espaço para a construção coletiva e informações multimídia das ações realizadas em 2016. O lançamento do relato envolveu o início de uma estratégia de divulgação, que contou com posts nas redes sociais e com a realização da quarta edição do Bate-papo ao vivo, conduzido pelo diretor presidente da Fundação, Roberto Waack, que abordou como tema a apresentação do próprio Relato.

Intensificamos também a divulgação de novas vagas de trabalho na Fundação. Realizamos ainda a divulgação do Ciclo de Estímulo à Contratação Local. E como último destaque, publicamos a página de acesso público ao mapa de atuação da Fundação, ao longo do Rio Doce. Este mapa é interativo e atualizado constantemente, com informações importantes sobre a evolução das ações de reparação conduzidas pela Fundação Renova.

No site da Fundação, foram acumulados quase 230 mil acessos até o fim de junho, sendo 59.704 apenas em junho, mais um mês consecutivo em recorde de acessos. Algumas páginas foram inseridas e outras, atualizadas, como a Trabalhe Conosco.

Ainda no mesmo mês, foram produzidas e divulgadas cinco edições do Conecta, *newsletter* enviada para colaboradores da Renova, Conselho Curador, Conselho

Consultivo e equipe de comunicação das mantenedoras. Trata-se do primeiro veículo interno da instituição para divulgar as ações desenvolvidas externamente e os assuntos de interesse dos colaboradores, como processos, políticas, cultura e identidade.

Próximas entregas

- Para o mês de julho, pretendemos intensificar o alcance das notícias e informações, por meio da divulgação das ações e serviços da Fundação Renova com mídia paga. A maior parte da verba para este investimento deve vir de um programa de subsídio para instituições sem fins lucrativos (Google Ad Grants);
- Ainda em julho, vamos dar início a uma estratégia de envio de alertas e conteúdo pelo *WhatsApp*, para os públicos externos;
- Também devemos intensificar as ações de divulgação do Programa de Indenização Mediada;
- Reforçar a divulgação da parceria com o projeto Plantando para o Planeta (*Plant For the Planet*);
- Promover a Chamada do Projeto de Educação Ambiental;
- Iniciar a criação e organização de um banco de imagens da Fundação;
- Criar uma página que esclareça e liste as ferramentas do processo de contratação de fornecedores da Fundação Renova.

Desafios

Comunicar, de forma eficiente, a toda a sociedade, dando voz ao público impactado e esclarecendo aos interessados quais têm sido as ações realizadas pela Fundação.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	JUNHO/2017	ACUMULADO
Acessos	Brasil	59.704	229.645
Mensagens enviadas pelo Fale Conosco	Brasil	231	4.200
Notícias publicadas	Brasil	25	194
Documentos	Brasil	5	65
Galerias de imagem	Brasil	1	18
Vídeos	Brasil	19	67



Fotos



Roberto S. Waack apresenta as principais ações desenvolvidas pela Fundação Renova em bate-papo ao vivo. (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



[TRABALHE CONOSCO](#)
[PERGUNTAS FREQUENTES](#)
[INDENIZAÇÕES](#)
[MAPA DE ATUAÇÃO](#)
[ES](#)
[EN](#)

[QUEM SOMOS](#)
[NOSSOS PROGRAMAS](#)
[RELATO DE ATIVIDADES](#)
[NOTÍCIAS](#)
[PAINÉIS](#)
[IMPRENSA](#)
[FALE CONOSCO](#)


MAPA DE ATUAÇÃO

Neste espaço você poderá acompanhar a evolução das ações de reparação da Fundação Renova nas regiões e comunidades impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG). Temos proposto um trabalho colaborativo, com o auxílio de especialistas de diversas áreas, órgãos ambientais e com a própria comunidade, por meio de um diálogo aberto e transparente.

A criação desta página se deu a partir de um acordo com a Coordenação-Geral de Autorização do Uso da Flora e Florestais, do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (CGAUF/Ibama), e reforça nosso compromisso com a transparência perante a sociedade e os órgãos competentes.

VEJA AS AÇÕES NO MAPA INTERATIVO



Página com mapa de atuação da Fundação, ao longo do Rio Doce. (Captura de Tela de 30 de junho)



Fundação Renova

Publicado por Agência A2C (?) · 12 de junho às 17:47 ·

Na última sexta-feira, dia 09 de junho, 277 pessoas participaram do Ciclo de Palestras de Estímulo à Contratação Local, promovido pela #FundaçãoRenova, em Mariana (MG). Por conta do grande número de pessoas interessadas em conhecer nossos critérios de contratação, vamos realizar uma nova edição do evento amanhã, dia 13 de junho, no Centro de Convenções de Mariana, a partir das 8h. Saiba mais: <https://goo.gl/0vMzJu>.



Postagem em rede social sobre Ciclo de Palestras de Estímulo à Contratação Local.

Data: 12 de junho de 2017

PG037 Gestão de riscos ambientais

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Apresentar estudo para identificar riscos ambientais dos ativos da Samarco, diretamente afetados pelo rompimento, que possam impactar a bacia do Rio Doce, bem como propor ações preventivas e mitigatórias associadas a esses riscos.

Cláusula 176 (concluída)

Histórico das entregas

Estudo de avaliação de riscos ambientais dos ativos da Samarco afetados pelo rompimento

Fatos e entregas relevantes do mês

Não houve entregas relevantes no mês de junho de 2017.

PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce

Eixo Terra e Água

Objetivos

Desenvolver e implantar um programa de monitoramento qualitativo e quantitativo sistemático (PMQQS) de água e de sedimentos, de caráter permanente, abrangendo também a avaliação de riscos toxicológicos e ecotoxicológicos.

Cláusula 177, 178 e 179 (em andamento)

Histórico de entregas

- Elaboração e revisão do PMQQS (aprovado em março de 2017);
- Instalação das 22 bases civis das estações de monitoramento automático da qualidade da água às margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, no trecho entre o dique S4, localizado em Bento Rodrigues (MG), e a foz do Rio Doce (ES);
- Instalação de 12 das 22 estações de monitoramento automático.

Fatos e entregas relevantes

Instalação de 6 estações de monitoramento automático que irão contribuir para a aquisição de dados sobre a qualidade da água, vazão dos rios, pluviometria, entre outros.

Das 22 estações, 13 serão equipadas com instrumentos que analisam a turbidez da água em tempo real. Dessas 13 estações, 8 analisarão, além de turbidez,

parâmetros como pH, condutividade elétrica e concentração de oxigênio dissolvido em água.

Está em fase final o processo de concorrência do laboratório que executará o Plano de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático (PMQQS), responsável pela coleta e análise de amostras de água e sedimentos na bacia do rio Doce.

Próximas entregas

- Conclusão da instalação das 22 estações de monitoramento previstas no PMQQS;
- Conclusão da contratação do laboratório e início do monitoramento de água e sedimentos na bacia do rio Doce, estuários e zona costeira – PMQQS.

Desafios

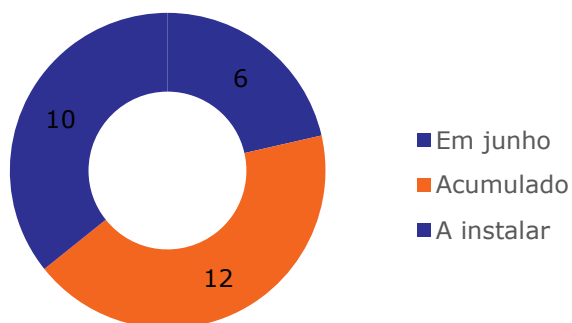
- Implementar a rotina de coleta de água e sedimentos prevista no PMQQS, atendendo os requisitos de metodologia, prazo (em julho/17) e segura.

Indicadores

Indicador	Localidade	Junho/2017	Acumulado
Implantação de estações monitoramento	MG/ES	5	12

Gráficos

Estações de Monitoramento Automáticas Instaladas



Fotos

(Crédito: Divulgação Fundação Renova)







**MONTAGEM DA
ESTAÇÃO
RCA02
COM SONDA DE
QUALIDADE**

Barra Longa(MG)



PG039 Unidades de Conservação

Eixo Terra e Água

Objetivo

Custear estudos referentes aos impactos nas Unidades de Conservação diretamente afetadas pelo rompimento e implementar ações de reparação. Além disso, custear, em caráter compensatório, ações referentes à consolidação de duas Unidades de Conservação e implementação da Área de Proteção Ambiental na Foz do Rio Doce.

Cláusulas 181 e 182 (em andamento)

Histórico de entregas

- Reunião com ICMBio-ES para apresentação do projeto de criação da UC na foz do rio Doce, conduzido pelo órgão.
- Reunião com DIPLAN/ICMBio para análise do Plano de Trabalho referente às ações de compensação no Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz.
- Realização de reuniões com os órgãos gestores das UCs referidas na cláusula 182. A Fundação está fornecendo assistência ao ICMBio para a criação da Área de Proteção Ambiental (APA) na foz do Rio Doce, destinando três colaboradores para essa atividade.

Fatos e entregas relevantes

No mês de junho, apresentamos retorno sobre análise do Plano de Trabalho e enviamos as propostas de ações iniciais para compensação no Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz.

Também foi entregue o Termo de Referência em atendimento à Deliberação CIF nº 36/2016, que trata da definição das unidades de conservação que devem ser alvo de estudo de impacto ambiental, assim como o Termo de Referência com base nas diretrizes dos órgãos ambientais.

Próximas entregas

- Planos de Trabalho para a elaboração dos Estudos de Avaliação de Impacto Ambiental nas unidades de conservação listadas na Deliberação CIF nº 36/2016.

Desafios

- Articular, com os órgãos gestores das unidades de conservação municipais e particulares de Minas Gerais, as diretrizes para os estudos de avaliação de impacto ambiental.
- Articular com o IEF-MG o recebimento de Plano de Trabalho para ações de compensação no Parque Estadual do Rio Doce.

PG040 CAR e PRAs

Eixo Terra e Água

Objetivos

Apoiar e dar suporte técnico ao cadastramento das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR), além de fomentar a elaboração e a implementação dos respectivos Programas de Regularização Ambiental (PRAs).

Cláusula 183 (em andamento)

Histórico de entregas

- Cadastramento de 245 propriedades rurais na área ambiental 1 do território 1.

Fatos e entregas relevantes

Realização de reuniões entre os programas envolvidos na execução dos Planos de Adequação Socioeconômica e Ambiental (PASEA), que por sua vez contém o Plano de Regularização Ambiental (PRA), para definição das prioridades de atendimento aos proprietários. As propriedades foram avaliadas por cada programa de acordo com cinco pontos:

- Social - mais aceitação dos proprietários ao trabalho da Renova
- Necessidade de reconstrução de casa
- Necessidade de atendimento
- Complexidade de intervenção
- Manejo de rejeito

Próximas entregas

- Ajustes dos cadastros ambientais rurais das propriedades localizadas na área ambiental 1, do território 1, em conjunto com a Emater e IEF (para reset de senhas de cadastros cujos proprietários não têm acesso – CARs pregressos à atuação da Fundação Renova);
- Validação dos cadastros ambientais rurais junto ao IEF (Instituto Estadual de Florestas).

Desafios

- Criar e retificar os Cadastros Ambientais Rurais (CARs) das propriedades impactadas e elaborar seus planos de recuperação, considerando o novo Código Florestal. Tais planos deverão considerar as diretrizes do Programa de Regularização Ambiental (PRA), assim que ele estiver regulamentado em Minas Gerais.

Identificar proprietários localizados em trechos ainda desconhecidos e fomentar a elaboração do CAR e PRA nas propriedades faltantes.

PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais

Eixo Terra e Água

Objetivos

Dotar os programas socioambientais de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 184 (em andamento)

Histórico de entregas

- Envio do Plano Inicial de 3 Anos para o Comitê Interfederativo (CIF);
- Envio do Orçamento de 2017 para o CIF;
- Envio de relatórios mensais para o CIF (cláusula 192);
- Realização de capacitações na metodologia de Gestão de Programas e procedimentos da Governança de Programas;
- Governança de informações com as Câmaras Técnicas e o CIF;
- Emissão da revisão da versão 2.0 do *MasterPlan* da Fundação Renova;
- Levantamento e a estruturação de informações geográficas dos programas para inserção no WebGIS.

Fatos e entregas relevantes

Foram protocolados os programas PG007-Programa de Assistência aos Animais, PG010-Programa de Recuperação das demais Comunidades e Infraestruturas

impactadas, PG017-Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias e PG040-Programa de Fomento à Implantação do CAR e dos PRAs, para avaliação das Câmaras Técnicas e Comitê Interfederativo.

As respostas às Deliberações nº 23, 24, 28, 33, 36, 38, 49, 65, 66, 68 e 69 para o CIF foram protocoladas no CIF, bem como às Cláusulas 165, 170, 184 e 192.

No mês de junho, o relatório mensal para o CIF (Cláusula 192) passou por reestruturação e os dados dos programas foram inseridos no sistema WebGIS. O acesso foi disponibilizado para a Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água (Cláusula 184).

Além disso, a execução do Plano de Asseguração do PG010, realizada pela auditoria da Ernst & Young, foi iniciada.

Próximas entregas

- Término da definição dos programas PG001-Programa de Levantamento e de Cadastro dos Impactados, PG008-Programa de Reconstrução, Recuperação e Realocação de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, PG018-Programa de Recuperação e Diversificação da Economia Regional com Incentivo à Indústria, PG019-Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios no Setor de Comércio, Serviços e Produtivo, PG020-Programa de Estímulo à Contratação Local, PG021-Programa de Auxílio Financeiro Emergencial, PG038-Programa de Investigação e Monitoramento da Bacia do Rio Doce, Áreas Estuarina, Costeira e Marinha Impactadas e PG042-Programa de Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários.

- Criação de uma estrutura de geoprocessamento constituída por ferramentas e banco de dados que proverá subsídios (geográficos) de forma integrada para a realização dos trabalhos em campo e para as tomadas de decisões.

Desafios

- Aprovar as definições dos programas no CIF;
- Implementar um sistema de informações integradas entre os programas.

PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Ressarcir os compromitentes pelos gastos públicos extraordinários decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, devidamente comprovados por meio de documentos oficiais, dentre os quais notas de empenho de despesas e declaração de autoridade competente.

Cláusulas 141, 142, 143 (em andamento)

Histórico de entregas

- Definição dos critérios e procedimentos para o ressarcimento, em março de 2017, que se encontram sob avaliação e sugestões do CIF;
- Início da revisão das Diretrizes Básicas para Ressarcimento, conforme solicitação da Câmara Técnica de Economia e Inovação (CTEI).

Fatos e entregas relevantes

Foi entregue ao CIF, no dia 06 de junho, a revisão do documento Diretrizes Básicas para o Ressarcimento, considerando as observações apresentadas na Nota Técnica CTEI nº 14, atendendo a Deliberação nº 69 de 25 de maio de 2017.

Esta revisão sofreu novo questionamento por parte da CTEI (NT18), que ressalta a falta de acordo na questão. A Renova está revisando o documento.

Esse fato levou ao adiamento do início da auditoria dos gastos que serão ressarcidos pela Renova, a ser realizada pela Ernst & Young. O processo

começará quando o CIF e a instituição estiverem em acordo com os procedimentos e critérios para os pagamentos.

Através do e-mail gastospublicos@fundacaorenova.org os órgãos compromitentes e municípios veem solicitando informações sobre o processo.

Próximas entregas

- Início da auditoria dos gastos que serão ressarcidos pela Renova, a ser realizada pela Ernst & Young;
- Contratação de consultoria para apoio a prefeituras.

Desafios

- Precarização das operações emergenciais que podem ter gerado despesas fora dos preceitos legais;
- Definições sobre continuidade dos gastos pós evento;
- Acordo quanto aos critérios sobre a natureza das despesas ressarcíveis;
- Dificuldades das prefeituras em levantar os gastos de outras gestões.

Anexos

GLOSSÁRIO

I. EVENTO: o rompimento da barragem de Fundão, pertencente à SAMARCO, localizada no complexo minerário de Germano, em Mariana (MG), ocorrido em 5 de novembro de 2015.

II. IMPACTADOS: as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo EVENTO nos termos das alíneas abaixo e do TTAC:

- a) perda de cônjuge, companheiro, familiares até o segundo grau, por óbito ou por desaparecimento;
- b) perda, por óbito ou por desaparecimento, de familiares com graus de parentesco diversos ou de pessoas com as quais coabitavam e/ou mantinham relação de dependência econômica;
- c) perda comprovada pelo proprietário de bens móveis ou imóveis ou perda da posse de bem imóvel;
- d) perda da capacidade produtiva ou da viabilidade de uso de bem imóvel ou de parcela dele;
- e) perda comprovada de áreas de exercício da atividade pesqueira e dos recursos pesqueiros e extrativos, inviabilizando a atividade extrativa ou produtiva;
- f) perda de fontes de renda, de trabalho ou de autossustentância das quais dependam economicamente, em virtude da ruptura do vínculo com áreas atingidas;
- g) prejuízos comprovados às atividades produtivas locais, com inviabilização de estabelecimento ou das atividades econômicas;

- h) inviabilização do acesso ou de atividade de manejo dos recursos naturais e pesqueiros, incluindo as terras de domínio público e uso coletivo, afetando a renda e a subsistência e o modo de vida de populações;
- i) danos à saúde física ou mental; e
- j) destruição ou interferência em modos de vida comunitários ou nas condições de reprodução dos processos socioculturais e cosmológicos de populações ribeirinhas, estuarinas, tradicionais e povos indígenas.

III. **INDIRETAMENTE IMPACTADOS:** as pessoas físicas e jurídicas, presentes ou futuras, que não se enquadrem nos incisos anteriores, que residam ou venham a residir na **ÁREA DE ABRANGÊNCIA** e que sofram limitação no exercício dos seus direitos fundamentais em decorrência das consequências ambientais ou econômicas, diretas ou indiretas, presentes ou futuras, do **EVENTO**, que serão contemplados com acesso à informação e a participação nas discussões comunitárias, bem como poderão ter acesso aos equipamentos públicos resultantes dos **PROGRAMAS**.

IV. **ÁREA AMBIENTAL 1:** as áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo **EVENTO**.

V. **ÁREA AMBIENTAL 2:** os municípios banhados pelo Rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo, a saber: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Sem-Peixe, Rio Casca, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo d'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália,

Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galileia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares.

VI. ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: localidades e comunidades adjacentes à calha dos rios Doce, Carmo e Gualaxo do Norte e Córrego Santarém e a áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

VII. MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Rio Casca, Sem-Peixe, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo-D'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galiléia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta e Aimorés.

VIII. MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: Baixo Guandu, Colatina, Barra do Riacho em Aracruz, Marilândia e Linhares, além das áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

IX. PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS: conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação, mitigação, compensação e indenização pelos danos socioeconômicos decorrentes do EVENTO, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

X. PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS: conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação e compensação pelos danos socioambientais decorrentes do EVENTO, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

XI. PROGRAMAS: são os PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e os PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XII. PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS.

XIII. PROJETOS SOCIOECONÔMICOS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

XIV. PROJETOS: são os PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS e os PROJETOS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XV. PODER PÚBLICO: órgãos e entidades públicos integrantes ou vinculados aos COMPROMITENTES e que, em razão de suas atribuições institucionais, tenham competência legal para regulamentar e/ou fiscalizar ações relacionadas a um determinado PROGRAMA.

XVI. ÓRGÃOS AMBIENTAIS: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama-ES); Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito

Santo (Idaf); Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad-MG); Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (Iema-ES); Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG); Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam-MG).

XVII. ÓRGÃOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS: Agência Nacional de Águas (ANA); Agência de Gestão de Recursos Hídricos do Espírito Santo (AGERH-ES); e Instituto de Gestão das Águas de Minas (Igam-MG).

XVIII. PROGRAMAS REPARATÓRIOS: compreendem medidas e ações de cunho reparatório que têm por objetivo mitigar, remediar e/ou reparar impactos socioambientais e socioeconômicos advindos do EVENTO.

XIX. PROGRAMAS COMPENSATÓRIOS: compreendem medidas e ações que visam a compensar impactos não mitigáveis ou não reparáveis advindos do EVENTO, por meio da melhoria das condições socioambientais e socioeconômicas das áreas impactadas, cuja reparação não seja possível ou viável, nos termos dos PROGRAMAS.

XX. FUNDAÇÃO: fundação de direito privado, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei, a ser instituída pela SAMARCO e pelas ACIONISTAS com o objetivo de elaborar e executar todas as medidas previstas pelos PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

XXI. EXPERT: pessoa física ou jurídica, ou grupo de pessoas físicas ou jurídicas, legalmente habilitadas e contratadas pela FUNDAÇÃO para gestão, avaliação, elaboração e/ou implantação dos PROGRAMAS e/ou PROJETOS, total ou parcialmente.

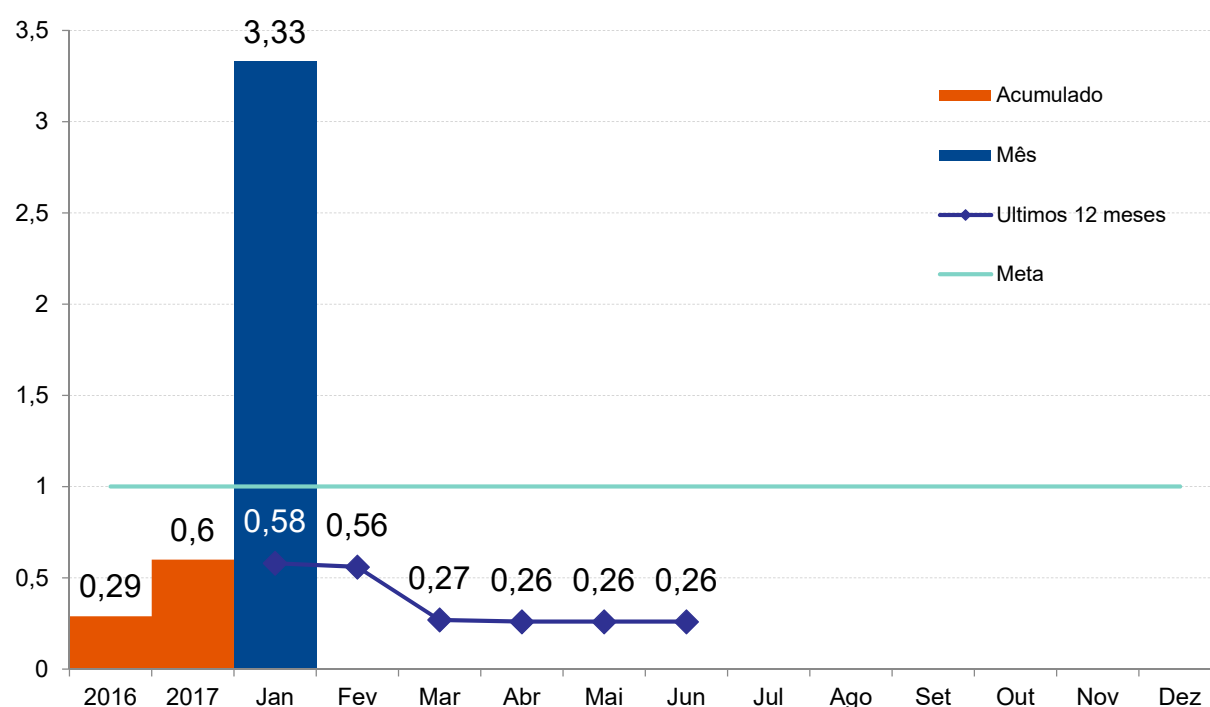
XXII. SITUAÇÃO ANTERIOR: situação socioambiental e socioeconômica imediatamente anterior a 05/11/2015.

Segurança

Taxa de acidentes registrados

(Número de acidentes registrados x 1.000.000/horas trabalhadas)

Acidentes registrados = acidentes com afastamento + acidentes sem afastamento



Como ler o gráfico

Coluna laranja: taxa de acidentes acumulada no ano. Toma-se o número de acidentes acumulados no ano, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no ano.

Coluna azul: representa a taxa de acidentes referente ao mês. Toma-se o número de acidentes ocorridos no mês, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no mês.

Linha amarela: valor de referência 1. Esse valor foi adotado devido ao pouco tempo de trabalho da Fundação Renova. É o valor mínimo para uma empresa. A média nacional para essa referência, por exemplo, é 7.

Linha cinza: esse valor corresponde à média dos últimos doze meses. Caso o número de acidentes continue o mesmo no período e as horas trabalhadas aumentem, esse valor pode cair.

SEM ACIDENTES: não há barras nos meses de fevereiro, março, abril e maio porque não houve acidentes.

Gestão econômica

Programas	Orçamento	Realizado	Tendencia	Orçamento	Realizado	Tendencia	Orçado Mês	Realizado Mês
PG002 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	374,34	69,74	374,34	276,96	62,77	276,96	21,06	20,84
PG015 - Tecnologias Socioeconômicas	7,61	-	7,61	2,25	-	2,25	-	-
PG018 - Diversificação da Economia Regional	63,41	0,05	63,41	3,11	0,05	3,11	0,14	-
PG020 - Estímulo à Contratação Local	1,59	0,29	1,59	0,60	0,26	0,60	0,11	-
PG026 - Recuperação de APPs	1.100,00	1,88	1.100,00	5,94	1,88	5,94	0,71	0,21
PG027 - Recuperação de nascentes	85,19	3,87	85,19	5,90	2,57	5,90		
PG029 - Recuperação da fauna silvestre	0,30	-	0,30	0,30	-	0,30	-	-
PG031 - Coleta e tratamento de esgoto	500,00	-	500,00	10,00	-	10,00	-	-
PG032 - Melhoria sist. de abastecimento de água	68,84	4,51	68,84	1,96	1,14	1,96	-	0,48
PG033 - Educação Ambiental	1,02	0,28	1,02	0,80	0,11	0,80	0,16	0,00
PG034 - Educação ambiental	40,10	14,83	40,10	9,96	6,03	9,96	1,65	0,66
PG035 - Informação para a população	14,76	-	14,76	1,37	-	1,37	-	-
PG036 - Comunic. nacional/internacional	7,83	0,54	7,83	0,52	0,25	0,52	0,05	0,04
PG038 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	17,60	2,25	17,60	4,75	2,25	4,75	1,64	1,20
PG039 - Unidades de conservação	1,00	-	1,00	1,00	-	1,00	-	-
PG040 - CAR e PRAs	5,06	0,94	5,06	1,23	0,94	1,23	0,15	0,42
Saldo Compensatório	1811,35	-	1.811,35	-	-	-	-	-
Total Compensatórios	4100,00	99,18	4100,00	326,64	78,24	326,64	25,66	23,86
Medidas mitigatórias emergenciais	197,11	182,36	197,11	33,99	24,91	33,99	2,56	2,39
PG001 - Cadastro dos Impactados	50,87	36,55	50,87	25,88	12,28	25,88	3,62	4,19
PG002 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	295,63	41,14	295,63	128,35	23,13	128,35	6,40	4,66
PG003 - Proteção e rec. da qualidade de vida dos povos indígenas	104,95	21,64	104,95	31,75	9,06	31,75	2,34	1,71
PG004 - Outros povos e comunidades tradicionais	32,98	0,20	32,98	22,59	0,20	22,59	0,19	0,04
PG005 - Proteção social	6,00	0,10	6,00	0,53	-0,20	0,53	0,04	0,00
PG006 - Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social	97,26	34,32	97,26	29,86	15,13	29,86	4,90	3,58
PG007 - Assistência aos Animais	26,82	13,89	26,82	5,10	2,11	5,10	0,41	0,30
PG008 - Reconstrução de vilas	309,74	36,30	309,74	63,57	11,25	63,57	2,31	3,29

PG009 - Recuperação do reservatório UHE Risoleta Neves	520,33	220,18	520,33	265,48	108,39	265,48	20,07	10,18
PG010 – Rec. demais Comunidades e Infraestruturas impactadas	331,65	242,13	331,65	51,61	18,96	51,61	2,21	1,87
PG011 – Rec. escolas e reintegração da comunidade escolar	11,78	2,16	11,78	4,74	1,47	4,74	0,21	0,19
PG012 - Memória histórica, cultural e artística	51,33	15,99	51,33	13,50	5,53	13,50	0,61	1,05
PG013 - Turismo, cultura, esporte, lazer	14,15	4,60	14,15	6,99	3,24	6,99	0,14	0,00
PG014 - Saúde física e mental da população impactada	136,67	26,37	136,67	16,70	7,19	16,70	1,64	0,38
PG016 - Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras	49,05	0,49	49,05	3,25	0,26	3,25	0,10	0,05
PG017 - Retomada das Atividades Agropecuárias	182,08	27,67	182,08	24,37	11,33	24,37	2,17	1,53
PG019 - Micro e Pequenos Negócios	19,93	1,24	19,93	2,17	0,29	2,17	0,08	0,02
PG021 - Auxílio Financeiro Emergencial	493,75	274,90	493,75	184,42	88,51	184,42	14,05	14,42
PG022/PG041 - Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	-	-	-	-	-	-	-	-
PG023 – Manejo dos rejeitos	465,02	-	465,02	13,00	-	13,00	1,50	-
PG024	1124,9	494,19	1.124,91	306,09	167,96	306,09	17,66	11,77
Sist. contenção dos rejeitos e tratamento dos rios								
PG025	382,58	260,25	382,58	148,64	86,84	148,64	9,18	10,51
Recuperação área ambiental 1								
PG028	35,36	1,31	35,36	3,84	0,85	3,84	0,98	0,15
Conservação da biodiversidade								
PG030	3,42	0,01	3,42	2,27	0,01	2,27	-	0,01
Fauna e flora terrestre								
PG032	137,79	31,21	137,79	17,38	6,76	17,38	1,07	0,92
Melhoria sist. de abastecimento de água								
PG037	0,17	0,17	0,17	0,12	0,12	0,12	-	-
Gestão de riscos ambientais								
PG038	367,82	118,53	367,82	57,30	35,59	57,30	4,93	5,23
Monitoramento Bacia do Rio Doce								
PG039	1,85	-	1,85	0,50	-	0,50	-	-
Unidades de conservação								
PG022/PG041 Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	444,75	58,40	444,75	147,66	49,39	147,66	13,39	9,79
PG042	27,83	0,44	27,83	-	-	-	-	-
Ressarcimento gastos públicos extraordinários								

Total reparatórios	5923,58	2146,71	5923,58	1611,64	690,54	1611,64	112,74	88,22
Total	10023,58	2245,88	10023,58	1938,28	768,78	1938,28	138,40	112,08

Não houve nenhuma alteração que impactasse no orçamento plurianual dos programas e projetos. Todos os ajustes realizados se deram entre os programas, com utilização de parte da contingência, sem necessidade de aportes adicionais. O valor projetado para 2017 ficou em R\$ 1,9 bilhões e o orçamento global permanece em R\$ 11,1 bilhões.